

CAFE CARDOSO

100500 (MANLUCIO)

ACOMARCA

CASTANHEIRADE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALMÁZERE
GÓIS
FAMILHOSADASERRA
SERTÃO

"a expressão da nossa terra"

Nº. 145
Ano XXIV - 2000
30 ABRIL
2ª. SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiró

PORTE PAGO

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

QUINZENÁRIO

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO AUTORIZAÇÃO DE 81838 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

JOÃO CARLOS RODRIGUES COELHO

Pintor
de Construção Cívil

- Efectuamos Obras em qualquer parte do país -
- Orçamentos Grátis -

CASAS FUNDEIROS
AREGA

Telemóvel 962 474 191 Tel. 236 644 246

GOVERNADOR CIVIL REALIZA "DESEJO INTIMO" EM FIGUEIRÓ

Pág. 12



"MIRADORO DA S. MADRE DE DEUS"
Um palco privilegiado para admirar a sede do Concelho

"SEDE DA DESPORTIVA AMPLIADA"
Financiamentos bem potenciados

Foto: FOTO MELVI

Automóveis
Novos de todas as marcas
- Semi Novos

ANCARLOCO, LDA Gerente António Coelho
Comércio de Automóveis

ABERTO TODOS OS DIAS
incluído **SÁBADOS**
9 às 20 horas

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande

CRÉDITO SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES
1.000.000\$00 - 60 MESES -
21.573\$00



A LIMPEZA DAS NOSSAS RUAS

Em Figueiró dos Vinhos existem certas ruas que poderiam estar mais limpas. Como por exemplo, a Rua Comendador Joaquim Araújo Lacerda. Esta rua é vítima do descuido de algumas pessoas que deitam lixo para o chão, assim como da falta de escoamento dos esgotos, que se encontram atulhados de lixo, o que impede o escoamento das águas. A limpeza das nossas ruas depende de todos nós. Não devemos deitar detritos para o chão, devemos para isso utilizar os caixotes do lixo que estão espalhados por todo o centro da vila. Devemos aprender a seleccionar o lixo e a deitá-lo nos vidrões, nos papelões, etc; de modo a que seja convenientemente reciclado. Tudo isto iria contribuir para termos um ambiente mais puro e saudável, o que tomaria a nossa vila um local mais agradável e bonito para se viver.

ESTA NOITE TIVE UM PESADELO

Estava eu numa escola a estudar muito atento quando, subitamente, a professora disse à turma para evacuar a sala. Todos os alunos se separaram e se foram abrigar num esconderijo que conheciam. Via-se tudo em redor; os homens passavam em fila, armados, cobertos de balas junto ao peito. Começara a guerra! Só se ouvia o barulho dos disparos das metralhadoras. Eu, encurralado, sem saber o que fazer, passei ali horas, a ouvir soldados a correr de um lado para o outro. Por vezes, reinava um silêncio absoluto, mas era por pouco tempo. A fome dominava-nos! Juntamente com outras pessoas, corria sem saber para onde, à procura de comida e, por onde passava, tudo estava destruído. Ainda fui a tempo de conseguir alguma coisa para comer e... ouviram-se passos e as pessoas fugiram. Fiquei no meio da praça, sozinho, quando de repente alguém apareceu e me levou para um subterrâneo. Através de um buraco, víamos homens a destruírem casas com um tanque de guerra. Dentro do refúgio, o cheiro era nauseabundo, pois as pessoas faziam ali mesmo as suas necessidades. No começo de uma manhã, cheia de nevoeiro, veio um homem à praça dizer que a guerra tinha acabado e felizes saímos à rua festejando, subitamente uma pessoa chamou-me e deu-me a sua arma. Foi aí que senti toda a tristeza e a angústia daqueles dias invadir-me, parei e olhei à minha volta, vi a destruição que me rodeava.

Atirei com a arma ao chão, endireitei-me e gritei bem alto: É TEMPO DE FAZER PAZ!

Vamos todos gritar ao Mundo o mesmo!...

SERÁ QUE PODEMOS TER UM PARQUE DE CAMPISMO?

A população de Figueiró dos Vinhos gostava de ter um parque de campismo, (como o que existe em Pedrógão Grande, por exemplo). É claro que para isso são necessárias algumas infra-estruturas próprias de um local turístico, como é o caso das vias de acesso que deviam ser alargadas e melhoradas. Isto porque o local que melhor se adaptaria a um parque de campismo seria junto ao rio, na Foz de Alge.

Para que isso se concretizasse deveria haver muita força de vontade da parte da Câmara Municipal e do Turismo da nossa região. Só assim se conseguiriam as condições necessárias para a construção desse centro turístico, que incluiria uma praia fluvial e locais propícios ao descanso e ao lazer.

Vamos pensar nisto?!...

* Textos também incluídos no Jornal "O Gato Bravo", n.º 37 - PÁSCOA 2000
- Escola E.B. 2 de Figueiró dos Vinhos

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA



Recordando Amizades

O "Jornal de Matosinhos" é sempre recebido com carinho na nossa casa. Existe um espaço, particularmente aguardado com ansiedade, onde o nosso amigo, Dr. Pinto Soares, nos brinda com memórias de um tempo passado em Moçambique – são as suas "Crónicas Vadias", que dão vida a recordações muito queridas e que me deixam tão alegre quanto triste, pela felicidade que lembram e pela saudade que deixam.

Algumas vezes, recorda o tempo em que três homens unidos usavam a força da comunicação social para impor uma luta persistente, em defesa do mais fraco, sem que contrariedades ou tentativas dissuasórias os fizessem recuar nas suas convicções – o Dr. Pinto Soares, hoje Director do "Jornal de Matosinhos", Inácio de Passos, escritor e jornalista do jornal "O Correio da Manhã" e Marçal, infelizmente já desaparecido, mas lembrado com admiração e respeito nas páginas do jornal que fundou e no jornal do seu amigo, que o não esqueceu.

Há tempos, vinha uma fotografia com outro amigo, também já

falecido, amigo de Marçal do tempo de solteiros – Eduardo Mendes. Era funcionário da Câmara de Nampula e era também um homem com dotes de artista, no mundo da pintura. Tinha um passatempo muito curioso – dedicava-se à hipnose: por brincadeira e para os amigos. Os seus olhos brilhantes cor azul-celeste, começaram por hipnotizar facilmente animais, sobretudo galinhas. Depois, foi-se esmerando e alargou as suas competências às pessoas. O pior era quando chegava à Delegação do jornal em Nampula e resolvia pôr os funcionários a dormir ou a fazerem qualquer coisa que ele entendesse. O que valia era que ele sabia brincar sem ferir susceptibilidades...

Era marido da amiga Fernanda e pai de três bonitas filhas entre elas a Duchá Mendes, a menina que fez sucesso na Beira como Dama-de-Honor de Moçambique e foi o orgulho dos Moçambicanos ao ser eleita primeira Dama-de-Honor num dos concursos de "Miss Portugal". Nampula era, aliás, pródiga em mulheres bonitas, com destaque nacional: Anita

Marques, também ela Dama-de-Honor no concurso "Miss Moçambique" e também no de "Miss Portugal"; Ana Maria Pereira, a menina de 16 anos que conquistou o título de "Miss Futuro"; e Rosa Fiúza, a bonita Rosa, a menina que se elevou pela sua simpatia e que concorreu ao lado de Arguirola Sanianos, filha do cônsul da Grécia.

Foram muito bons esses tempos em que acompanhava as misses, na Beira, nos concursos "Miss Moçambique". Permitiu-me conhecer e conviver com muitas pessoas: o Eng.º Jorge Jardim, o poeta José Craveirinha, os jornalistas colegas de meu marido, a destemida Carmo Jardim, na altura, a mulher mais corajosa, simpática e simples do paraquedismo português e tanta, tanta gente boa.

Mais uma vez me deixei ir nas recordações que a caneta já nem consegue acompanhar. O Dr. Pinto Soares, com as suas "Crónicas Vadias", foi o responsável por esta viagem no tempo, de lembranças tão alegres, quanto tristes...

EM DERREADA CIMEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

Associação apresenta Grupos de Iniciação Musical e de Teatro

A activa Direcção da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Derreada Cimeira, vai apresentar publicamente os seus Grupos de Iniciação Musical e de Teatro, compostos por crianças e jovens da Derreada Cimeira e de Vila Facaia.

O evento realiza-se no Salão de Festas da referida Associação, no próximo dia 6 de Maio, Sábado, pelas 15H00 (precisas, como a Organização faz questão de frisar). Do programa consta ainda a participação do grupo de Música de Câmara do Colégio Moderno de Lisboa, que se propõe, com a sua presença, "incentivar os nossos jovens a prosseguirem o desenvolvimento de mecanismos considerados fundamentais, nomeadamente técnicos, de reportório e de trabalho em grupo", segundo nos adiantou fonte da Direcção.

Ainda segundo a mesma fonte, a Organização "convida todas as pessoas interessadas em assistir este espectáculo que esperamos venha a determinar um novo marco na área educativa, recreativa e cultural desta Instituição".

São também os nossos votos e, pela nossa parte, lá estaremos.

Esta iniciativa revela bem a dinâmica desta Associação Derreadense que, num concelho onde a desertificação é uma realidade, teima - com as suas armas - em



inverter esta tendência, com as suas várias actividades, proporcionando, quer aos ainda residentes, quer aos que não o sendo, mantém a sua Terra no coração, cada vez um maior enraizamento e apego a este simpático Lugar.

JÁ A PARTIR DESTE ANO

- Escolas passam a poder abrir durante as férias
- Novo Calendário Escolar

As escolas públicas portuguesas vão passar a poder abrir durante as férias lectivas para permitir que a sociedade civil organize actividades de tempos livres para crianças e jovens, afirmou Guilherme Oliveira Martins, Ministro da Educação.

Segundo este ministro a eventual abertura das escolas públicas durante as férias lectivas não será feita "à custa da redução dos direitos dos professores".

Em relação à organização dos tempos livres para crianças e jovens durante as férias lectivas, Guilherme Oliveira Martins explicou que esta ficará a cargo da sociedade civil, nomeadamente das diversas associações de pais.

Em muitos países da União Europeia, as escolas públicas estão abertas para acolher os alunos durante as férias lectivas mas a organização das actividades de tempos livres é feita pela sociedade civil, explicou ainda o ministro.

Novo Calendário Escolar já a partir do próximo Ano Lectivo

Em relação ao novo calendário escolar, cujo despacho foi já assinado, Guilherme Oliveira Martins explicou que cada período escolar vai passar a ter cerca de 90 dias, independentemente da data da Páscoa, ficando fixado sempre o início de cada ano lectivo para a primeira quinzena de Setembro.

Com a introdução do novo calendário escolar, o primeiro período manter-se-á como até aqui, finalizando na semana que antecede o Natal.

O segundo período - cuja duração dependia até agora da data do feriado móvel da Páscoa - passa a iniciar-se a 3 de Janeiro, desde que este não ocorra numa sexta-feira, sábado ou domingo mas a durar sempre cerca de 90 dias, independentemente da data da Páscoa.

Assim, além da interrupção lectiva, de cinco dias por ocasião do Carnaval, o segundo período escolar terminará três meses após o início, ficando estabelecido que se o final deste não coincidir com o feriado móvel da Páscoa, haverá uma pausa de cinco dias, por altura desta época religiosa.

O terceiro período terá de terminar, impreterivelmente, até 30 de Junho, ficando estabelecido para os meses de Julho e Agosto, a organização do ano escolar seguinte.

O novo calendário estabelece ainda que a avaliação dos alunos pelos professores será sempre feita fora do período de actividades lectivas.

Com a introdução deste novo calendário, o ministério procurou, por um lado, assegurar a aproximação ao praticado nos outros países da União Europeia e, por outro, ir ao encontro das necessidades educativas das escolas e ainda considerar as opiniões dos pais e encarregados de educação.

TÊXTEIS/ CASTANHEIRA DE PERA

Operários da "Fiandeira" recebem verbas em atraso

- "prova de boa vontade da nova administração" - Fátima Carvalho

A nova administração da "Fiandeira Castanheirense", de Castanheira de Pera, reúne na próxima Terça-feira, 2 de Maio, com os trabalhadores, com vista ao pagamento de parte dos salários em atraso, segundo uma Nota de Imprensa da responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores dos Têxteis do Centro.

O encontro foi agendado pela administração da "Barros III", actual responsável pela gestão da "Fiandeira Castanheirense" após sucessivos protelamentos - lembra esta fonte sindical -, tem como objectivo de fazer um adiantamento por conta dos salários em dívida.

Fátima Carvalho, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores dos Têxteis do Centro, manifestou já a sua convicção de que a reunião de Terça-feira "pode ser o início de uma nova vida para os trabalhadores da ex-Fiandeira Castanheirense".

Em causa está a dívida referente aos salários dos meses de Setembro, Outubro, parte de Novembro e ao 1.º mês de 1999, dos quais a "Barros III" prometeu pagar "parte substancial"



" (...)que o adiantamento que agora vai ser efectuado e a continuidade do seu emprego, façam renascer a esperança e a alegria e reforcem a felicidade destas famílias (...) " - Sindicato dos Trabalhadores Têxteis

na Terça-feira.

A mesma fonte lembra os tempos difíceis a que os trabalhadores e as suas famílias têm sido sujeitos nos últimos tempos, ao mesmo tempo que espera e deseja que "o adiantamento que agora vai ser efectuado e a continuidade do seu emprego, façam renascer a esperança e a alegria e reforcem

a felicidade destas famílias".

A "Fiandeira Castanheirense" foi vendida no início deste ano à "Barros III" no decurso de um processo de execução fiscal, possuindo actualmente 127 operários.

Contudo, a antiga administração daquela fábrica têxtil recorreu da decisão de venda, contestando a forma como o

caso foi conduzido pela Repartição de Finanças de Castanheira de Pera.

Tendo em conta que o processo ainda não está totalmente concluído, Fátima Carvalho reconheceu que o pagamento dos salários "é uma prova de boa vontade da nova administração, que deve respeitar sempre os direitos dos trabalhadores"

AGORA ESTÁ ESCRITO!!!

"Igualdade de Tratamento entre Homens e Mulheres"

"Em cumprimento da alínea j) do artigo 9º. da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação".

Este é o texto que nos vamos habituar a ler nos avisos de abertura de todos os concursos de ingresso, acesso ou de pessoal dirigente, na Administração Pública, Central ou Local, assim como naqueles que tenha por objecto a celebração de contratos de trabalho a tempo certo, conforme indicações da Direcção Geral das Autarquias Locais, visando a igualdade de tratamento entre Homens e Mulheres.

E pensar que ainda havia pessoas a por em causa a importância e funcionalidade do Ministério da Igualdade...

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (pimarcção) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"PIRILAMPO MÁGICO" Em Maio arranca Campanha/2000

A Campanha Pirlampo Mágico/2000 irá decorrer entre os dias 6 e 27 de Maio.

Assim, a Cercicaper estará no próximo Sábado, dia 6 de Maio, nos Mercados Municipais de Castanheira de Pera e de Figueiró dos Vinhos e, no dia 8, Segunda-feira, nos de Pedrógão Grande e Cernache do Bonjardim.

Os restantes dias, serão dedicados às escolas, câmaras e outros locais onde possam efectuar a venda dos Pirlampos Mágicos e Pin's.

A Cercicaper, numa missiva enviada ao nosso Jornal agradece antecipadamente o apoio de todos, reafirmando a importância deste, nomeadamente no "trabalho feito pelas Cerci's em prol das pessoas portadoras de deficiência, com o objectivo de minorar as dificuldades que elas sentem no dia a dia, aumentando a sua qualidade de vida".

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

FOTOCOPIADORES

Novos.....

Usados c/garantia.....

Toners Originais.....

Peças Originais.....

**Assistência
Técnica**

Contacto: 91 412 48 58

claro!...

Dia da Mãe

O Dia da Mãe celebra-se praticamente em todos os países do mundo, mas em dias diferentes, e o próximo dia 7 cabe às mães portuguesas. Nesse domingo, os descendentes vão agradecer os respectivos progenitores de alguma forma, mais ou menos original. O que poucos sabem é que a celebração do Dia da Mãe tem uma história bem definida, e não se deve apenas a interesses comerciais.

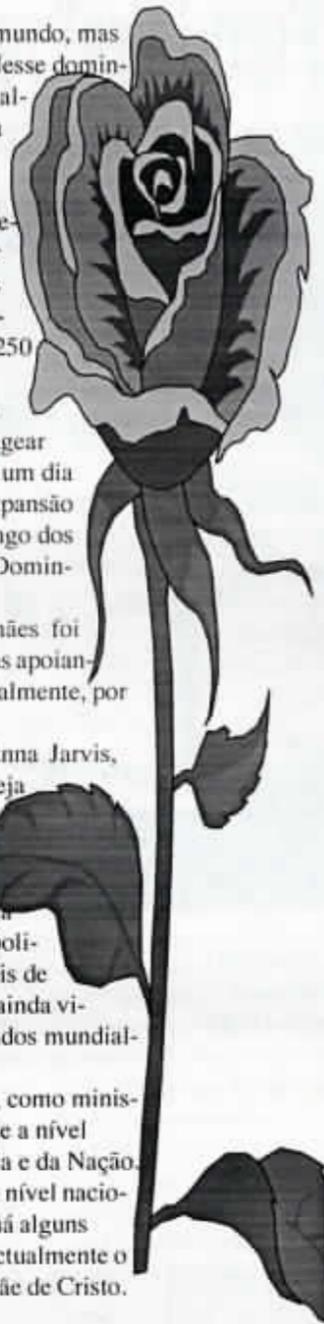
Os antecedentes mais antigos do Dia da Mãe remontam às celebrações da Primavera na Grécia Antiga, em honra de Rhea, mulher de Cronos e Mãe dos Deuses. Em Roma, as festas comemorativas do Dia da Mãe eram dedicadas a Cybele, a Mãe dos Deuses romanos, e as cerimónias em sua homenagem começaram por volta de 250 anos antes do nascimento de Cristo.

No século XVII, em Inglaterra, celebrava-se no 4º Domingo de Quaresma o chamado "Domingo da Mãe", que pretendia homenagear todas as mães inglesas. No Domingo da Mãe, os servos gozavam um dia de folga e regressavam a casa para estar com a sua mãe. Com a expansão do Cristianismo, passou a homenagear-se a "Igreja Mãe". Ao longo dos tempos a festa da Igreja foi-se confundindo com a celebração do Domingo da Mãe.

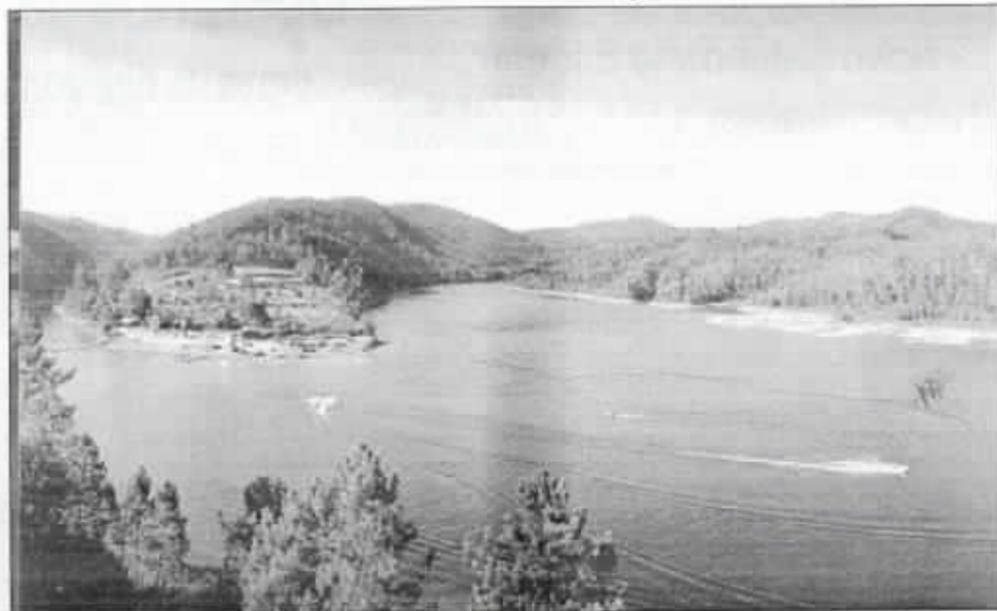
Nos Estados Unidos, a comemoração de um dia dedicado às mães foi sugerida pela primeira vez em 1872 por Julia Ward Howe e algumas apoiantes, que se uniram contra a crueldade da guerra e lutavam, principalmente, por um dia dedicado à paz.

Mas a ideia de criar um dia da mãe de modo oficial partiu de Anna Jarvis, que em 1904, quando a sua mãe morreu, chamou a atenção na igreja de Gralton, para um dia especialmente dedicado a todas as mães. Três anos depois, a 10 de Maio de 1907, foi celebrado o primeiro Dia da Mãe, na igreja de Gralton, reunindo praticamente família e amigos. Nessa ocasião, a Anna Jarvis enviou para a igreja 500 cravos brancos, que deviam ser usados por todos, e que simbolizavam as virtudes da maternidade. Ao longo dos anos enviou mais de 10.000 cravos para a igreja de Grafton - encarnados para as mães ainda vivas e brancos para as já desaparecidas - e que são hoje considerados mundialmente com símbolos de pureza, força e resistência das mães.

Anna Jarvis decidiu então escrever a diversas personalidades, como ministros, negociantes e políticos, com vista estabelecer um Dia da Mãe a nível nacional, visando conferir às mães o estatuto de suporte da família e da Nação. Em 1914, o Presidente Woodrow Wilson declarou oficialmente e a nível nacional o 2º Domingo de Maio como o Dia da Mãe. Em Portugal, até há alguns anos atrás, o dia da mãe era comemorado a 8 de Dezembro, mas actualmente o Dia da Mãe é no 1º Domingo de Maio, em homenagem a Maria, Mãe de Cristo.



INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA Festival da Juventude na Foz de Alge arranca este Verão



A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos vai organizar este Verão um Grande Festival da Juventude.

A Direcção desta popular colectividade apresentou já a proposta ao Executivo Municipal que a acolheu com o "maior interesse e entusiasmo pelo estrato social destinatário, como se tem verificado em concelhos vizinhos", contribuindo igualmente para a promoção social e turística dos Municípios anfitriões. Em face do exposto, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, congratular-se com tal iniciativa e proporcionar todo o apoio financeiro e logístico possível, a definir oportunamente, tendo por objectivo

proporcionar o sucesso do Festival.

Segundo a COMARCA conseguiu apurar, trata-se de um projecto ambicioso que ultrapassa a dezena de milhar de contos, havendo já alguns

contactos adiantados.

O lugar escolhido para o efeito será a paradisíaca região da Foz de Alge.

No próximo número contamos poder já dar elementos mais concretos aos nossos leitores.

TRADIÇÃO QUE SE REPETE Bombeiros figueiroenes comemoram 25 de Abril



Fieis à tradição, os Bombeiros Figueiroenses aproveitaram mais uma vez o feriado de 25 de Abril para mais um dia de salutar confraternização.

Como já vem sendo hábito, após o hastear da Bandeira realizou-se um "disputadíssimo" jogo de futebol de solteiros vs casados, seguido de um retemperador almoço.

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS CULTURA E RECREIO DA LOURICEIRA



TROVISCALIS
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**ASSOCIAÇÃO DE INICIA-
TIVAS E MELHORAMEN-
TOS DOS TROVISCALIS**



LOURICEIRA

(FUNDADA EM 22-04-1982)

**NO PRÓXIMO
NÚMERO REPORTA-
GENS DESENVOLVIDAS
SOBRE OS ALMOÇOS/
CONVÍVIO ORGANIZA-
DOS POR ESTAS DUAS
ASSOCIAÇÕES**

PROCURO OCUPAÇÃO

QUALQUER SERVIÇO
(Motorista, Guarda Florestal, Vigilante, Jardins,
Pequenos Quintais, etc.), nos concelhos de
Figueiró, Pedrógão, Castanheira, Sertã e outros.
Contactar: 914 933 261 e 274 603 018



**AGÊNCIA FUNERÁRIA MARTINS
DE: ALFREDO LOPES MARTINS**

Bairradas * Fig. dos Vinhos

CONTACTOS: Tel.: 236 553 077 e Telem.: 966192491 / 9690974498

CONCURSO "FIGUEIRÓ MAIS FLORIDO" Inscrições até 29 de Maio

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos seme-lhaça do que ocorreu no ano anterior, promove o concurso "Figueiró Mais Florido" que em 1999 teve uma elevada participação da população o que a todos animou e fez de Figueiró dos Vinhos um imenso jardim.

Após a obtenção da honrosa medalha de Prata no "Concurso Europeu Cidades e Vilas Floridas 1998", Figueiró dos Vinhos fez questão de "não deixar cair em saco roto" tão importante prémio, tendo a autarquia figueiroense procurado dar continuidade a uma distinção que premiou o gosto, o aprumo e o apego com que os figueiroenses cuidam dos seus jardins.

Tal como no ano transacto, o júri será composto por elementos da Direcção Geral do Turismo, Região de Turismo do Centro, Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Comunicação Social Local e "Revista Artes, Flores e Jardins".

Independentemente dos prémios a atribuir o importante é participar pois tal significa uma garantia de que, cada um de nós, trata com aquele gosto tão especial, o nosso jardim, canteiro ou janela.

Estas iniciativas são de toa a importância para Figueiró dos Vinhos dado que têm grande projecção na comunicação social regional e nacional. Refira-se a propósito que no ano transacto foram muitas as reportagens publicadas sobre este concurso ao ponto de alguns municípios procurarem agora, de certo modo, "copiar" esta ideia.

Tendo em consideração as condições climáticas desfavoráveis e pese embora o número de inscrições já registadas, é convicção generalizada que existem muito mais potenciais interessados em participar neste concurso que na sua primeira edição alcançou um sucesso assinalável.

Deste modo, e tendo em vista a maior participação possível, se possível superior à do ano passado, o prazo de inscrições foi alargado até ao dia 29 de Maio do corrente ano.

Participe. Figueiró agradece.

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA REFERENTES A 1999

Comissão Política Concelhia do PSD critica gestão

Em Comunicado distribuído à Imprensa, a Comissão Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos, critica duramente a gestão da maioria socialista, liderada por Fernando Manata, considerando que esta se "movimenta muito mas o Concelho está parado".

Para esta estrutura social-democrata, o Executivo socialista "é muita propaganda e é algum elogio próprio e algum desnoite", e "esquece-se das preocupações dos jovens, da habitabilidade, do emprego, faltando-lhe uma atitude coerente de desenvolvimento".

No entender da oposição, "o que se vê é que a maioria socialista haje no sentido de aumentar a estrutura camarária, preocupase em deixar uma marca puramente de fachada, sinal, talvez inequívoco, de quem está de saída".

Segundo os sociais-democratas figueiroenses, o Executivo socialista "dá como sempre deu, aliás, uma especial atenção às afinidades que os colocaram no poder", por isso, acusam, "os últimos Planos de Actividade de responsabilidade socialista são algo pomposos faltando-lhes alguma coerência e são do género: 'ontem lembrei-me disto deixa pôr aí'".

Assim, o PSD figueiroense faz um juízo global da Conta de Gerência relativa a 1999 "muito crítico" "em primeiro lugar porque há obras repetidas em planos



(...) "o Executivo socialista 'é muita propaganda e é algum elogio próprio e algum desnoite', e 'esquece-se das preocupações dos jovens, da habitabilidade, do emprego, faltando-lhe uma atitude coerente de desenvolvimento,' (...).

sucessivos", pelo que, entendem, "fica-se sem entender a real situação delas" além de que, acusam, "a Câmara invoca para si, por exemplo, nas informações à Assembleia Municipal a realização de obras que não são da sua autoria".

Em segundo lugar porque, consideram os sociais-democratas, as despesas correntes são bastante superiores às despesas de capital; finalmente, porque "há áreas que o Executivo tem desprezado o que claramente se vê face à reduzida despesa nelas realizada",

dando como exemplo "o sector do saneamento, esgotos e o do turismo".

A finalizar, a oposição social-democrata tranquiliza os figueiroenses a quem deixam "uma palavra de esperança": "Figueiró e os Figueiroenses podem ter a certeza que o PSD mantém a sua postura responsável de ser uma melhor alternativa a este estado de coisas" - concluem.

A maioria socialista defende a sua gestão e contra-ataca argumentando que os vereadores sociais-democratas "sempre apoiaram as

propostas, iniciativas e projectos apresentados a votação e consubstanciados no Plano de Actividades, sem nunca terem assumido uma posição de coragem, recusando esses projectos e apresentando outras alternativas".

O facto das despesas correntes serem maiores que as de capital, é justificado pela mesma fonte com as muitas obras levadas a efeito por administração directa, utilizando os meios humanos e materiais da autarquia o que "permite realizar obras que, de outro modo, não seriam edificadas".

EXPLICAÇÕES

DE

Português - Francês -
Inglês

Contactar: Telefone 236 432 102

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS,
LDA.



INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 236 486 330
Fax 036 486 256

APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL SEM SOCIAIS-DEMOCRATAS

"Santa Oposição não vê mais longe que o Largo da Câmara"

- palavras de Pedro Lopes durante a sua intervenção

O Relatório de Actividades e Contas de Gerência da Câmara de Figueiró dos Vinhos referente ao ano de 1999 foram aprovados por unanimidade (?) na última Assembleia Municipal. Tal só foi possível porque da bancada social-democrata apenas um deputado compareceu a esta sessão.

Pedro Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos e, nesta sessão, Secretário da Mesa da Assembleia - por ausência da Dra. Marta Forte -, foi o elemento em destaque.

No período antes da Ordem do Dia, Pedro Lopes, começou por exprimir "um voto de congratulação pela forma como foi programada, organizada e efectuada a visita do Presidente da República à Vila". Mais à frente, Pedro Lopes lembrou o 25 de Abril, "26 anos depois, e numa prática salutar de vivência democrática a Autarquia quis continuar a comemorar o dia em que a Portugal foi devolvida a Liberdade" - afirmou.

Mais à frente, Pedro Lopes lamentou "a fraca participação de responsáveis autárquicos nos actos públicos, nomeadamente,

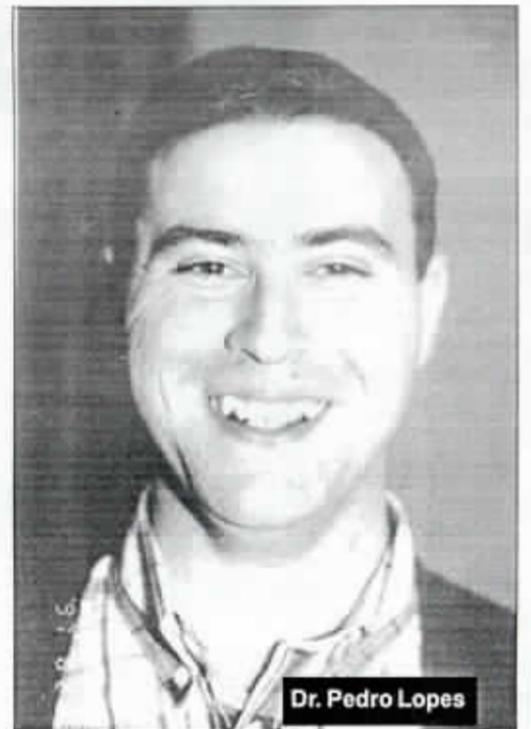
da oposição", referindo que "seria caso para perguntar 'Onde estavam no 25 de Abril?', para de seguida lembrar que "a oposição já nos habituou a estar ausente nas datas mais importantes para o concelho".

Mas, a intervenção mais incisiva deste Autarca estava guardada para depois da informação do Presidente Fernando Manata sobre a actividade municipal.

Após considerar que as Contas da Câmara "revelam audácia", Pedro Lopes afirmou que "as verbas apresentadas reflectem a grande capacidade da Câmara e do seu Presidente em promover e lançar obras essenciais ao desenvolvimento do Concelho e bem estar dos figueiroenses".

Imparável, Pedro Lopes, lamentou as críticas da "santa oposição" "num jornal regional de fora do concelho" e que "não tenham a coragem de as assumir em sede própria", para de seguir a oposição social-democrata de "não ver mais longe que o Largo da Praça". "Isto é perigoso e revela a pouca ambição política da oposição em Figueiró!" - conclui.

Carlos Santos



Dr. Pedro Lopes

25 DE ABRIL EM CASTANHEIRA DE PERA

Delegação de Cast. Pera

Comemorações entre muita chuva e alguma apatia

Castanheira de Pera comemorou o 26º aniversário da Revolução de Abril entre muita chuva e alguma apatia popular.

Eram cerca das 10H00 quando, no dia 25 de Abril de 2000, a Bandeira nacional era hasteada na varanda da Câmara Municipal, perante a guarda de Honra formada pelos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, Guarda Nacional Republicana, um pequeno grupo de populares e dos representantes da Câmara Municipal (PS e PSD).

Foi na Sessão Solene que, Julio Henriques, Presidente da Assembleia Municipal, fazendo uma retrospectiva sobre o Concelho de Castanheira de Pera, lembrava das grandes decisões tomadas pela 1ª Assembleia Constituinte da Câmara Municipal após o 25 de Abril de 74; onde fizeram parte os ali presentes Dr. Delmino Cortez, Kalidás Barreto, ele próprio e o já falecido Fernando Job.

Perante situações de alguma insegurança, lembrava Julio Henriques, "Castanheira de Pera sempre soube agir de forma cívica e moderada".

Terminando o seu discurso onde deixava uma palavra de esperança e

de certeza no futuro, pelos bons tempos que se avezinham para Castanheira de Pera, deixava ainda no ar a frase, em 'estilo' de desafio aos que desejam ver Castanheira mais afundada "porque como disse o poeta, Hoje aqui ninguém nos põe a pata em cima."

Fernando Lopes, Vice Presidente da Câmara Municipal; representando o Presidente da Câmara, tomando da palavra, depois das boas vindas aos presentes, começava desta forma:

" Faz hoje 26 anos que eclodiu uma explosão de luz num País que então era de trevas". Fernando Lopes lembrava que era cada vez mais difícil falar de Abril, sendo um marco da História contemporânea Portuguesa contendo um profundo significado.

Fernando Lopes lembrava os Capitães de Abril que proporcionaram ao Povo a tão desejada Madrugada de Liberdade, prestando a sua sincera "homenagem a todos os portugueses e então, permitam-me que aqui destaque os castanheirenses; cuja abnegação e sacrifício se constituíram como uma máxima fu-

ção de ingredientes para a eclosão alguns anos depois do 25 de Abril".

Lembrava este Vereador que todos temos excelentes razões para manifestar a nossa alegria pela conquista e confirmação desses dois valores que são a IGUALDADE e LIBERDADE, que são os laços que unem a Democracia.

Terminava a manhã com a sessão solene, continuando as Comemorações do 26º Aniversário do 25 de Abril pela tarde dentro com as provas de atletismo, que não se realizaram por falta de participantes(!), num verdadeiro contraste com a "Sardinhada Popular" que, realizada no recinto do mercado Municipal, foi bastante concorrida (talvez porque o esforço ali era um pouco menor e mais saboroso...).

No final de mais um "25 de Abril" comemorado em liberdade, fica aqui transcrita a última frase do discurso do Vice Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera:

"... O futuro está à nossa espera e nasce em cada dia nas nossas próprias mãos"

Texto e fotos:
Filipe Lopo

"A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS"

Delegação de Cast. Pera

Coronel Vasco Lourenço em Castanheira de Pera

Para "RELEMBRAR o 25 de Abril", o Coronel Vasco Lourenço, um dos HOMENS que, em conjunto com muitos outros, foi o pilar para o "amanhecer em Liberdade naquele dia de Abril", vai estar em Castanheira de Pera no dia 4 de Maio, pelas 15H00, onde, na Sala dos Alunos da Escola E.B.2.3. Doutor Bisaya Barreto, falará sobre a Revolução dos Cravos.

Certamente que esta prestigiada figura da Democracia Portuguesa, será alvo das melhores atenções pela parte dos jovens que ali estarão para o escutar e questionar.

Para uma breve consulta, aqui ficam alguns dados sobre este Homem:

" - Nascido em Castelo Branco, Vasco Lourenço ingressou na Aca-



demia Militar em 1960. Pertenceu à Arma de Infantaria. Combateu na Guerra Colonial, tendo cumprido uma comissão militar na Guiné de

1969 a 71. No dia 25 de Abril de 1974 era capitão nos Açores. Membro activo do Movimento dos Capitães, pertenceu à Comissão política do MFA. Nesta condição foi nomeado para o Conselho de Estado (24 de Julho de 74), passando mais tarde a integrar a estrutura informal do Conselho dos Vinte e a partir de 14 de Março de 75 tornou-se membro do Conselho da Revolução, funções que manteve até à extinção (1982). Passou à Reserva no posto de tenente-coronel a 20 de Abril de 88. Pertence desde a sua fundação aos corpos gerentes da Associação 25 de Abril."

Texto de:
Filipe Lopo



Moradores da Sra. da Piedade queixam-se de quebras de potência na luz eléctrica da rede

Alguns moradores do Lugar da Sra. da Piedade deslocaram-se à última Reunião Pública do Executivo Pedrogense para ali darem conta dos problemas decorrentes das consecutivas quebras de potência da luz eléctrica da rede, as quais têm provocado avarias nos seus equipamentos e electrodomésticos.

Na oportunidade o Presidente da Autarquia, João Marques, informou os presentes das diligências que devem efectuar oficialmente perante a EDP, para posteriormente a Autarquia também se pronunciar.

Delegação da EDP em Pedrógão Grande mantém todos os serviços

Em recente Reunião do Executivo Pedrogense o Vereador eleito pelo Partido Socialista, Fernando Antunes, alertava para a supressão de alguns serviços na Delegação da EDP em Pedrógão Grande, "imprescindíveis às populações deste concelho" e, ao mesmo tempo lembrava que "o combate à desertificação do interior faz-se também pela desconcentração e descentralização de serviços públicos", levando mesmo o Executivo Pedrogense a manifestar a sua preocupação junto da EDP.

No seguimento desta tomada de posição, o Presidente João Marques teve já uma reunião com um responsável da EDP - Eng. António Graça Santos - que, na oportunidade, tranquilizou o Autarca pedrogense assegurando que os serviços na Delegação de Pedrógão Grande se encontram totalmente garantidos, atribuindo as dúvidas nesta matéria "a uma falha na comunicação entre os responsáveis das Delegações de Pedrógão Grande e de Figueiró dos Vinhos".

Valorização da Devesa: primeira fase já foi adjudicada

A primeira fase da ansiada Valorização da devesa foi já adjudicada pelo Executivo Pedrogense.

Trata-se dos trabalhos de pavimentação, espelho e linha de água, redes eléctrica e de águas e esgotos, adjudicados por cerca de 67.000 contos, mais Iva, à empresa José Manuel Pinheiro Madaleno, da Covilhã.

Confirma-se, assim, a intenção de João Marques em avançar com esta importante obra, mesmo sem a libertação de verbas no âmbito do PROCOM.

COM MESES DE SALÁRIOS EM ATRASO Gimadi atravessa grandes dificuldades

- trabalhadores solicitam reunião com a administração

A GIMADI, empresa de capitais alemães, a laborar há aproximadamente dois anos em Pedrógão Grande, junto ao Centro de Saúde (o que, inclusivé, provocou mesmo alguma polémica) encontra-se a atravessar uma grave situação.

A situação arrasta-se já há alguns meses, tendo agora provocado uma forte reacção dos trabalhadores, quer junto da administração, endereçando uma missiva à Dra. Cristel Borcherherts - Administradora da Gimadi, solicitando uma reunião para clarificação e resolução da situação; quer junto da Autarquia pedrogense, há qual enviaram igualmente uma missiva na qual chamam a atenção para a grave situação que vive aquela empresa.

Segundo apurámos, em 23 de Março verificavam-se já dois meses e meio de ordenados em atraso.



Para além disso, a EDP procedeu já ao corte de energia eléctrica num dos sectores da firma - a Interfia; agravando-se a situação com a falta de material para trabalhar.

Os trabalhadores da fábrica de capitais alemães - Gimadi, depositam agora as suas esperanças

na Autarquia Pedrogense que, entretanto, "e atendendo à relação que mantém com esta empresa, ao nível institucional e empresarial" deliberou por unanimidade "convocar uma reunião urgente com a Administração da Gimadi, com vista a uma análise da situação dos trabalhadores".

APROVA... DESAPROVA. DESAPROVA!

Destruição de revestimento florestal em Covões rejeitada

A destruição do revestimento vegetal, sobre uma área de 21 hectares, em Covões, junto às ribeiras de Pera e Frades, na freguesia de Pedrógão Grande, requerida pela proprietária parece ter tido finalmente o seu epílogo com o parecer desfavorável da Direcção Regional do Ambiente do Centro (DRAC).

Pelo meio, ficou uma autorização/parecer dos serviços técnicos da Câmara Pedrogense - entretanto suspensa pelo Executivo Camarário - que consideraram a ausência de pareceres da DRAC e Direcção Geral de Florestas (DGF) aos seus ofícios como deferimento tácito.

Na base do "recurso", relativamente à autorização/parecer dos

Serviços Técnicos da Câmara estará, segundo conseguimos apurar, o facto de após "nova" consulta à DRAC e DGF se ter constatado não existirem ainda ali quaisquer processos, inviabilizando, assim, qualquer aprovação tácito.

O Executivo pedrogense aprovou igualmente a devolução à proprietária requerente de um cheque por esta entretanto já enviado.

Esta questão foi levantada por João Viola em recente Assembleia Municipal onde, na ocasião - em representação da QUERCUS e como porta voz de cerca de 50 municípios que subscreveram um abaixo assinado contra o pedido de licenciamento da

destruição vegetal - receava o "aprovação tácito" da pretensão da proprietária e manifestou a sua preocupação com as consequências desta acção com a finalidade última de ali plantar eucaliptos, com as consequências que dali poderiam advir, nomeadamente com a possibilidade de erosão, o que - no seu entender - poderia afectar as águas e, até, o desaparecimento de algumas espécies, para além "do claro impacto negativo para o turismo".

Na altura, a concordância dos Deputados Municipais provocou uma "recomendação" por parte deste Órgão no sentido do Executivo Autarquico "suspender qualquer decisão até parecer superior.

PEDRÓGÃO GRANDE

Autarquia atribui Subsídios

- CENFICAPE "leva dois"-

O Executivo da Câmara Municipal de Pedrógão Grande deliberou - em recentes reuniões - atribuir dois subsídios ao CENFICAPE (Centro de Formação de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande) no valor total de 175.000\$00, destinados a actividades não financiadas pelo Ministério da Educação.

Um, de 75.000\$00 destinado a subsidiar o VI Encontro de Educadores e Professores do CenFiCaPe que se realizou no passado dia 11, em Castanheira de Pera.

A segunda contribuição financeira, de 100.000\$00, atribuído na última reunião, destina-se a subsidiar o II Encontro de Pessoal não Docente do CenFiCaPe a realizar na Escola C+S de Pedrógão Grande, cujos custos totais desta iniciativa deverão rondar os 600.000\$00.

- ...VI Ronda TT contemplada -

Também o Clube CentroAventura, sediado no concelho vizinho de Figueiró dos Vinhos foi contemplado com um subsídio de 60.000\$00 para organização da VI Ronda TT.

A iniciativa daquele dinâmico Clube trouxe até Pedrógão Grande mais de 200 participantes que tiveram oportunidades de conhecer e divulgar a beleza deste concelho onde, inclusivamente, a comitiva almoçou.

- ... e a Associação do Valongo e Sr. dos Aflitos também recebe -

A Associação Cultural, Recreativa, Progresso de Valongo e Sr. dos Aflitos procedeu à entrega do seu Plano de Actividades para o ano 2000.

Dentro do procedimento que tem sido norma ao Executivo pedrogense, foi atribuído a esta Associação um subsídio de 50.000\$00.

- ...à Filarmónica também
"tocou" subsídio -

O grande dinamismo imprimido pela Direcção da Filarmónica Pedrogense, liderada por José Martins, e o êxito que tem sido a Escola de Música desta colectividade, levaram a que os instrumentos existentes se tenham tornado manifestamente insuficientes.

Neste âmbito, a Direcção da Filarmónica solicitou à Autarquia pedrogense um subsídio de 325.000\$00, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Publicidade

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.^o.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros,
58, 2.^o
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4.^o,
Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.^o.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Santapátria

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS



Marisa



Tatyti

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1ª Telefone 036 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
AOMARCA

Tel. 236 438 943
MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça

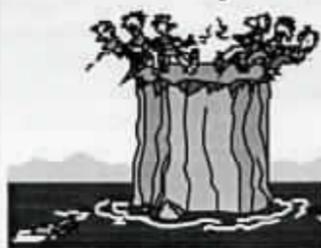
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

CASTANHEIRA DE PERA



Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
**Eduardo Paquete
Silva Lopes**

Pedrogão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

ARMÉNIO SANTOS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES,
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

236 552 266 ou 917 641 531



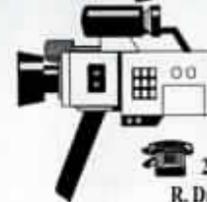
FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Vídeo
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo

Na próxima fim-de-semana, agarra nos seus miúdos e oferece-lhe um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pela, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação

* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



*FOTOGRAFIA
*VÍDEO
*CINEMA

A OPOSIÇÃO SOCIALISTA

Fernando Antunes e António Pires



OPOSIÇÃO ATACA JOÃO MARQUES

Onde estão as "grandes Obras" - PS

Suspeições têm que ser comprovadas - PSD

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista à Câmara de Pedrógão Grande, Fernando Antunes e António Pires, votaram contra a Conta de Gerência e o Relatório de Actividades do Executivo liderado por João Marques, tendo no final, apresentado uma Declaração de Voto.

Nesta Declaração, os Vereadores Socialistas questionam a maioria Social-democrata das "grandes obras" e dos "grandes planos globais de desenvolvimento estratégico do concelho".

No referido documento, Fernando Antunes e António Pires repudiam a política social-democrata do "faz que anda mas não anda", considerando que "não houve, não há nem se perspectiva uma política de mudança, de inovação e rigor", para mais à frente referirem que "ainda é cedo para se fazer um balanço definitivo".

Os Vereadores Socialistas, acusam a ainda a maioria Social-democrata de manter a dívida global da autarquia, "verificando-se uma transferência da dívida" de fornecedores para a banca, "não obstante o acréscimo de receita".

Finalmente, Fernando Antunes e António Pires, afirmam que "da análise dos documentos" salientam "o relacionamento pouco claro

que eventualmente poderá existir com algumas entidades fornecedoras de serviços a esta autarquia".

Confrontado com este documento, João Marques afirmou que lhe "iria responder politicamente", afirmando ainda que "quando se levantam suspeições, as mesmas têm que se provar, ainda mais quando atentam à honra de cada um", mostrando-se completamente à vontade quanto às acusações de que a sua liderança é alvo e deixando no ar alguma recriminação a este tipo de posições.

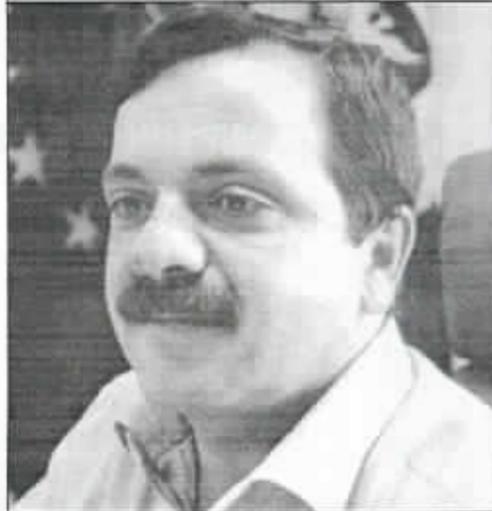
Já Arnaldo Pedroso, Vice-Presidente da Autarquia, considera aquele documento "um comunicado político", reconhecendo-lhe "toda a legitimidade", o que não o impede de lamentar "os moldes" em que esta foi feita, já que foca "assuntos com que não está de acordo".

Na sua intervenção, Arnaldo Pedroso considerou ainda que "o Sr. presidente deveria definir a situação de consulta e acesso aos documentos, por parte dos Vereadores que não têm pelouros distribuídos e que estão na oposição, a fim de facilitar a gestão dos serviços e dar outra imagem".

Carlos Santos

A MAIORIA SOCIAL-DEMOCRATA

João Marques e Arnaldo Pedroso



DECRÉSCIMO NO INVESTIMENTO

Atrasos do Poder Central preocupam Autarca

O atraso por parte do Poder Central quer nas transferências financeiras, quer na Aprovação de Projectos importantes e de grande envergadura como são o PITER, o PROSI-URB, o Arquivo Municipal, o CEFF/99, os arranjos nas Escolas (que tinham financiamento garantido através da Direcção Regional do Ensino do Centro - DREC), e a passagem do fundos do PROCOM - este já aprovado - para o III Quadro Comunitário de Apoio (QCA) que ainda não se encontra regulamentado e, por isso, ainda não disponível em termos financeiros, preocupam o Presi-

dente da Autarquia Pedroguense que reconhece, "humildemente", algum decréscimo no investimento durante o ano de 1999.

Sem poder contar - para já - com estas verbas, João Marques avançou para a contratação de um empréstimo de 120.000 contos (ver peça à parte), precisamente para poder iniciar essas importantes obras para o concelho, tendo já adjudicado igualmente o Projecto de Valorização da Devesa por 67.000 contos mais Iva.

Esta é uma das obras que se encontra inserida no PROCM

BPI GANHOU CONCURSO

Câmara contrai financiamento até 120 mil contos

O Executivo Pedroguense aprovou com a abstenção dos Vereadores Socialistas, a contratação de um financiamento junto ao Banco Português de Investimento (BPI) no valor de 120.000 contos.

Após convite endereçado a quatro instituições de crédito com balcões na região - Caixa Geral de Depósitos (CGD), Caixa de Crédito Agrícola, Banco Total Açores e Banco Português de Investimento (BPI) -, constatou-se que apenas BPI e CGD responderam e apresentaram propostas.

Segundo a Comissão de Análise, constituída pelo Presidente da Autarquia, Dr. João Marques, pelo Coordenador do GAIDL - Gabinete de Apoio ao Investimento e Desenvolvimento Local, Dr. António José Lopes e pelo Chefe de

Repartição Financeira, Luís Coelho Nunes, a proposta apresentada pelo BPI foi considerada a que melhor servia os interesses da Autarquia, "apesar de genericamente os dois concorrentes apresentarem o mesmo tipo de condições".

A deliberação do Executivo foi tomada por maioria, já que, no seguimento do deliberado em Reuniões anteriores, os Vereadores socialistas se abstiveram por considerarem que com este novo financiamento "o endividamento da autarquia irá aumentar", apesar - ainda segundo os Vereadores socialistas - "do Sr. Presidente na Campanha Eleitoral ter referido que ia diminuir as dívidas do Município", no que foi prontamente desmentido pelo Autarca pedroguense, que em declarações a um jornal regional des-

mentiu ter "assumido o compromisso de diminuir a dívida".

Segundo João Marques, este empréstimo "irá financiar vários investimentos de remodelação e reestruturação de infra-estruturas concelhias" que se espera venham a ser comparticipadas por fundos comunitários ou nacionais, como o Largo da Devesa, já adjudicada; Arruamentos da Vila; Parque Industrial; ETAR; Largo do Antigo Mercado e Avenidas Sá Carneiro, Comendador Nunes Corrêa, 25 de Abril e Comendadora Maria Eva.

Ainda segundo o Edil pedroguense, "na prática é uma conta corrente de antecipação de verbas" que será paga pelas comparticipações dos fundos comunitários, nacionais e do Banco Europeu de Investimentos.

Publicidade

SUZARTE

OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

Resinas e Madeiras

José Gomes



Tel. 915 737 459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM PINHEIRO, 93 - A
1100 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 2942 1000 - 179 LISBOA

POLEMICA - Resposta à Resposta

Victor Camoezas responde à Comissão de Melhoramentos de Aguda

Ex.mo. Senhor Director

Veio a Direcção da Comissão de Melhoramentos da Aguda pretensamente prestar um esclarecimento no último número desse prestigiado jornal, com referência ao meu apontamento "Será Verdade?" publicado no número antecedente. Porém, aquilo que pretende ser um esclarecimento não é, em meu entender, mais do que um pequeno exercício de cartomancia, pontado de auto-elogios, com o manifesto propósito de abafar o que verdadeiramente está em causa, e isto ao mesmo tempo que ameaça com uma prática delatora (gratuita e desnecessária porque nós próprios nos encarregámos de dar a conhecer o teor do nosso escrito ao grupo visado).

Os factos são estes: aquela Comissão sondou-me no sentido de saber quais as minhas ofertas em termos de artistas, conjuntos musicais e ranchos folclóricos para as festas da Padroeira de 1999. Em face desse pedido apressei-me a enviar um extenso "catálogo" com os preços recomendados pelos próprios artistas, e que iam de cifras mais módicas (50 contos) até a outras menos módicas. Como não respondessem de imediato, insisti no sentido de abreviarem uma comunicação, visto que na data pretendida (a de maior coincidência de festas no país) havia uma grande procura de artistas e conjuntos musicais. Mas entretanto assegurei que a Aguda não deixaria de ter a sua festa pois empenhar-me-ia em conseguir uma participação ao melhor preço possível, para o que já havia desenvolvido inúmeros contactos. Perante novo silêncio, reiterei o tom das minhas preocupações e renovei a minha garantia. Depois disso, e sem que me consultassem acerca das reais alternativas de intérpretes e de preços que eu poderia concretamente oferecer, comunicaram-me que já haviam adjudicado os serviços a outra entidade do ramo.

Ora, eu não me insurji contra a adjudicação dos serviços a outra entidade, ainda que desconheça se a mesma está, como nós, devidamente legalizada e credenciada para esta actividade. Eu insurji-me contra a incoerência de uma Comissão de Melhoramentos que anda por um lado a apregoar grandes dificuldades (como no curso carnavalesco) e a propor-se objectivos ambiciosos e, por outro lado, se revela perdulária nos gastos que faz, não cuidando de discutir nem preços nem alternativas como qualquer aprendiz de gestor ou mesmo dona de casa faria. E o resultado foi que pagaram 550 contos por uma participação quando poderiam ter conseguido um grupo mais qualificado por um preço inferior. Esta é que é a verdade que os agudenses devem conhecer. E também devem saber que eu não me recusei a colaborar com a direcção daquela Comissão senão depois de me haverem comunicado a sua opção por outra entidade - e não antes.

Porque não sou porta voz de detractores e porque conheço as dificuldades de inúmeras comissões de melhoramentos com quem trabalho, há anos, de norte a sul do país, estou habituado a que discutam comigo os preços dos espectáculos, e não a que, sem qualquer negociação ou palavra, optem inexplicavelmente por preços exorbitantes.

Não preciso de pertencer àquela Comissão de Melhoramentos para perceber que uma das "fontes de financiamento" reside na poupança dos gastos e, já agora, com o mesmo propósito, e porque cabe no respectivo âmbito estatutário, também com a promoção de conjuntos locais, como por exemplo o rancho folclórico "Flores da Alegria de Almofala", injustamente esquecido pela Comissão de Melhoramentos da Aguda.

"INSINUAÇÕES PERIGOSAS" -

" (...) Mas a acusação feita à Autarquia, de que esta tem um relacionamento eventualmente pouco claro, com alguns fornecedores de serviços, é para mim insinuosas e de uma leveza de carácter, que me não parece próprio de pessoas com boa fé, e de espírito construtivo, como devem ser os Snrs. Vereadores que com alguma frequência dizem estar a servir os munícipes do nosso concelho (...)"

"A notícia com este título descrita no Jornal Notícias do Pinhal a 11/04 e, assinada pelos Vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal de Pedrógão Grande, mostra bem o desacordo existente entre estes e o actual executivo.

Como alguns dos desacordos vem fundamentados com suficiente clareza, na sua óptica de análise, é absolutamente normal em política que estes aconteçam. Mas a acusação feita à Autarquia, de que esta tem um relacionamento eventualmente pouco claro, com alguns fornecedores de serviços, é para mim insinuosas e de uma leveza de carácter, que me não parece próprio de pessoas com boa fé, e de espírito construtivo, como devem ser os Snrs. Vereadores que com alguma frequência dizem estar a servir os munícipes do nosso concelho.

É bom haver quem os defenda, mas essa defesa, é feita a meu ver, com afirmações claras e concretas, para que as pessoas, em absoluta transparência, possam ficar a saber quem é realmente o João e o Antunes.

Para que isto aconteça, convido os subscritores da referida notícia, a porem de lado a capa protectora da informação insinuosas, e venham pela mesma via, dizer: O que são relações pouco claras. Quem são esses fornecedores. Quem são os elementos da Autarquia que praticam esse relacionamento.

Na qualidade de simples mas atento munícipe do nosso Pedrógão, gostaria que concretizassem as insinuações perigosas que produziam."

Adelino Fernandes

"QUEM NÃO SE SENTE NÃO É FILHO DE BOA GENTE" -

" No passado dia 16 de Abril num programa/debate da Rádio Litoral Centro, em que participavam o Dr. Fernando Pires, o Sr. Jorge Domingos e o Sr. José Fidalgo - este último na qualidade de moderador - ouvi o que não gostei (...)" "(...) Não podemos molestar as pessoas de qualquer maneira, para nos saímos bem na altura em que estamos a falar para muitos"

No passado dia 16 de Abril num programa/debate da Rádio Litoral Centro, em que participavam o Dr. Fernando Pires, o Sr. Jorge Domingos e o Sr. José Fidalgo - este último na qualidade de moderador - ouvi o que não gostei.

Dizia um dos intervenientes (Sr. Jorge Domingos) que as colectividades do concelho de Figueiró dos Vinhos eram colectividades camarárias, ou seja, que faziam tudo aquilo que o Sr. Presidente mandava, ou então, o que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal trazia como *correio*.

Acontece que eu nunca estive nem estou na colectividade em que presido como "pau mandado" de quem quer que seja. Desde os meus 16 /17 anos que assumo tudo aquilo que faço, bem ou mal.

Desde há muitos anos que trabalho para a comunidade figueirense e sempre por iniciativa minha. Quando em 1993 fiquei como Presidente Interino verifiquei que faziam muita falta cadeiras e paguei as mesmas do meu bolso, sendo reembolsado ano e meio depois, e não só...

A Câmara Municipal serve também para apoiar as colectividades dentro das suas possibilidades e, acontece que na maior parte das vezes que pedimos apoio somos apoiados, talvez porque esta colectividade - e outras - mostrem trabalho.

«Não podemos molestar as pessoas de qualquer maneira, para nos sairmos bem na altura que estamos a falar para muitos.»

Jorge Furtado

AOMARCA

"a expressão da nossa terra"

"De que são feitos os mais BELOS dias?
De combates, de queixas, de terrores!
De que são feitos? de ilusões, de dores,
De misérias, de mágoas, de agonias!"

ANTERO DE QUENTAL

PROJECTOS DE
ARQUITECTURA

SIKARQ Soc. Unil. Lda.
E ENGENHARIA

Tel. 236 551 035 -
Fax 236 551 034

Praça José António Pimenta, 12 r/c
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRICIDADE AUTO

Sistemas Áudio
Instalação e
Reparações em
Electricidade Auto



DE
ELIANA ISABEL SILVA
MIRINS ALVES

Venda e montagem de:
Auto-Rádios com e sem colunas
Leitores de CD Auto com e sem caixa

Agora mais perto de si!

Visite-nos!

Estamos em:

CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA



236 43 25 70



919964815

Agente TELCEL

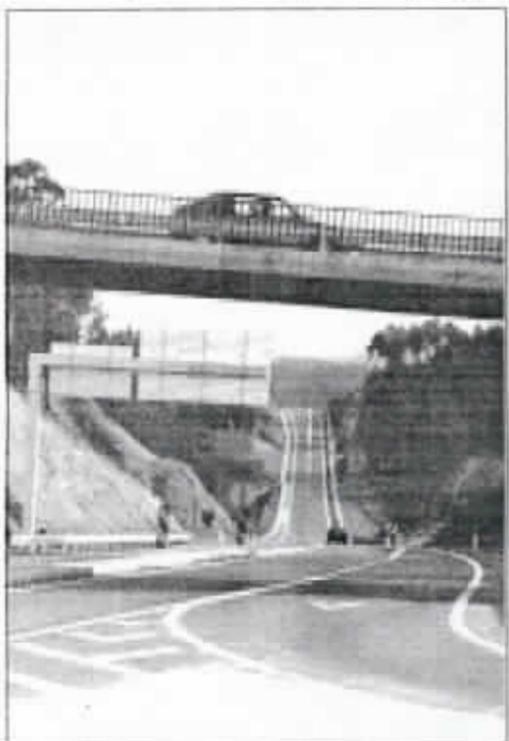
CONTINUAÇÃO DO IC8

Secretaria de Estado responde às preocupações dos Autarcas

Em anterior edição d' "A Comarca" demos conta da tomada de posição junto ao Secretário de Estado das Obras Públicas e do Ministério do Equipamento, de várias Câmaras - entre elas a de Pedrógão Grande - onde se dava conta da preocupação face ao atraso que se vem registando na execução das obras relativas ao Itinerário Complementar 8, vulgarmente conhecido por IC8.

Recordamos que neste documento as Câmaras subscritoras manifestavam a sua "profunda insatisfação" acusando a ex JAE de há seis anos a esta parte de uma "completa apatia e abandono" desta infraestrutura, "apesar dos constantes apelos e solicitações", indo mesmo ao ponto de considerar esta situação como uma "omissão grave, uma falta de respeito para as populações.

Em face desta posição, o Gabinete do Secretário de Estado



Adjunto das Obras Públicas, informou por ofício as Autarquias do estado em que se encontra a conclusão deste IC.

Assim o lança Figueira da Foz - IP1, encontra-se inserido na concessão de auto-estradas de-

signada por Litoral Centro, que se encontra actualmente em fase de apreciação das propostas dos concorrentes; o lança IP1 - Pombal, encontra-se em construção; o lança Pombal - Pontão, está previsto que o Instituto das Estradas de Portugal (IEP ex-JAE) inicie ainda este ano a revisão do respectivo projecto actualmente existente que não foi pensado com as características do Itinerário Complementar, como posteriormente foi reclassificado; o lança Proença-a-Nova - Perdigão (IP2), o IEP dará início, este ano, à elaboração do respectivo Estudo Prévio e, finalmente, o lança Perdigão - Castelo Branco, comum ao IP2 e inserido na concessão SCUT da Beira Interior, tendo já sido o respectivo contrato assinado em Setembro do ano passado.

3, 4 e 5 DE MAIO

Tecnológica promove "Semana das Profissões"

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal realiza nos próximos dias 3, 4 e 5 do mês de Maio a "Semana das Profissões".

Este evento, destinado aos alunos que estão a terminar o 9º ano de escolaridade, tem como principal objectivo divulgar os cursos leccionados neste estabelecimento de ensino, bem como a sua vertente técnico-prática.

Serão promovidas sessões de esclarecimento organizadas pela psicóloga da escola, de modo a

informar os alunos convidados sobre os perfis e saídas profissionais dos diferentes cursos.

Cada curso terá um atelier, onde os alunos poderão experimentar todo o material e equipamento.



EM PEDRÓGÃO GRANDE

Contas aprovadas com votos contra do PS

- Dr. António Costa (PS) lamentou ausência de comemorações do 25 de Abril



A Mesa da Assembleia Municipal. Foto de Arquivo

O Relatório de Actividades e Contas de Gerência apresentadas na última sessão da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, Sexta-feira passada, foi aprovado com os votos a favor da maioria social-democrata, contra os cinco votos da oposição socialista.

Quanto se previa um debate acalorado - até pela recente polémica provocada pela Declaração de Voto dos Vereadores socialistas do Executivo pedroguense - a votação passaria praticamente despercebida, não fora a intervenção de Américo Rocha (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande em exercício, que na oportunidade constatou a diminuição do investimento em 1999 "para minha surpresa, tendo em conta o Plano de Actividades".

Luis Filipe Antunes, com a objectividade a que já nos habituou em entrevistas de seguida para confirmar o decréscimo no investimento, "Também gostaria de ver outro investimento... mas estamos a sair dum Quadro Comunitário" - justificou, para de seguida referir o esgotamento das verbas do II Quadro Comunitário e a - ainda - ausência de regulamentação do III.

Também para o Presidente da Autarquia, Dr. João Marques, "existe ainda alguma indefinição" quanto aos fundos comunitários, atribuindo quota parte da culpa da diminuição do investimento - que humildemente reconheço - ao Poder Central pelo atraso no deferimento de projectos fundamentais e na transferência de verbas.

Mas as explicações não convenceram a bancada socialista que votou contra e apresentou uma declaração de Voto onde manifesta a sua concordância com o teor da Declaração dos seus colegas Vereadores da Câmara Municipal.

Entretanto, antes da apreciação das Contas de Gerência, no ponto da Ordem de Trabalhos destinado à apresentação de assuntos de interesse local, António Costa, do Partido Socialista, lamentou a total ausência de comemorações oficiais do 25 de Abril em Pedrógão Grande, o que atribuiu "talvez a um esquecimento". De seguida, António Costa leu uma poesia de sua autoria alusiva a esta data.

António Costa alertou ainda para a construção

de um prédio em Vila Facaia que considerou ilegal. Antes de terminar, o Deputado Socialista ofereceu as suas senhas de presença para a causa de Timor e desafiou os restantes membros a acompanhá-lo neste gesto altruista.

De seguida, foi a vez do socialista Sérgio Soares, questionar o Executivo sobre os lixos de uma obra junto à Rotunda que já na última sessão tinha sido levantada, tendo o Presidente João Marques esclarecido que a limpeza dos mesmos está dependente duma ligação eléctrica para que a grua possa removê-los.

Dentro da Ordem de Trabalhos, procedeu-se à votação da proposta do Executivo para a contratação de um empréstimo até ao valor de 120.000 contos. A proposta foi aprovada com a abstenção dos deputados socialistas.

Também o Projecto de Regulamento do programa de Incentivos à Recuperação de Habitações na Zona Histórica foi posto à apreciação da Assembleia, tendo Américo Rocha "congratulado-se" com o programa que considerou de "uma necessidade urgente", terminando fazendo votos para que este não seja "viciado". António Costa, também afirmou apoiar o programa esperando, no entanto, "que não haja viciação na sua implementação". Para Domingos Luis (PS), este "é um instrumento bem vindo", merecendo alguns "reparos" porque "havendo boa intenção, há muita coisa indefinida".

Este Regulamento foi aprovado por unanimidade.

No período destinado à intervenção do público, o Eng. Mário Fernandes, ex-Presidente da Autarquia, questionou o Presidente da Assembleia, Dr. Raul Garcia, sobre o ponto da situação da variante de Vila Facaia, tendo sido esclarecido que continua candidatada aos fundos comunitários e nacionais, dada a sua grande envergadura.

Finalmente, socorrendo-se de "um documento que fui buscar à Assembleia da República", acusou o Executivo liderado por João Marques de deixar devolver fundos comunitários por falta de obras concretizadas

Publicidade

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO

E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

25 de Abril comemorou-se em Figueiró dos Vinhos

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, à semelhança dos anos anteriores promoveu um conjunto de iniciativas destinadas a Comemorar mais um Aniversário da Revolução dos Cravos.

As condições climatéricas adversas não impediram que estivessem logo de manhã presentes no hastear da Bandeira, todo o Executivo Municipal, alguns deputados Municipais, o Presidente da Assembleia Municipal, o Grupo de Escuteiros, os Bombeiros Voluntários e a Filarmónica Figueirense.

O programa decorreu ainda com uma jornada inédita de desporto radical e com muita animação, tendo a Filarmónica Figueirense e o Rancho Folclórico Flores de Alegria de Almofala de Baixo presenteado na Casa da Cultura dezenas de pessoas com a realização respectivamente de um concerto musical e de uma vasta mostra de folclore da região.

Mas os pontos mais altos do Programa, incidiram nas Inaugurações de duas obras diferentes mas de forte significado para o concelho como sublinharia Fernando Manata.

A inauguração do Miradouro da Senhora da Madre Deus e da ampliação do edifício sede da Associação Desportiva foram presididas pelo Governador Civil, Carlos André.

No que respeita ao Miradouro, um feliz projecto do GAT de Figueiró dos Vinhos, com a assinatura do designer Aguilardo Silva, Fernando Manata referiu tratar-se de mais um bem conseguido arranjo paisagístico numa zona da Vila que agora passa a ser o palco privilegiado de todos quantos ali desejem admirar a sede do concelho, desfrutando de uma vista magnífica só possível através da Torre da Cadeia. O Autarca depois de agradecer a visita do Governador Civil, lembrou o estado de degradação em que aquela zona se encontrava, tendo sido completamente transformada numa área de lazer, que hoje contava com um enquadramento estudado para o local, caracterizado por uma arquitectura desenhada



em função do objectivo que tinha sido prosseguido.

Este novo equipamento conta com um fontenário, canteiros de flores, bancos e outros motivos, que permitirão desfrutar daquele espaço o melhor possível, em

condições de segurança e de tranquilidade na perspectiva do edil.

Por seu turno, o Governador Civil congratulou-se com a obra "confidenciando" o seu "desejo íntimo" de ser convidado por um Presidente de Câmara para participar nas Comemorações Oficiais do 25 de Abril fora da Capital do Distrito, tendo-se permitido a feliz circunstância de ali poder estar naquela data a testemunhar mais obra feita pelo Município.

Seguiu-se a inauguração das obras de ampliação da Sede da Associação Desportiva, que passa agora a contar com instalações próprias para cada uma das modalidades da Colectividade como sejam o futebol, o andebol, a pesca, a natação e o xadrez. Trata-se de um importante investimento que ascendeu a perto de 30.000 contos, tendo o Presidente da Direcção José Napoleão - depois de lembrar o grande eclectismo deste clube - sublinhado a intervenção e o apoio decisivo dados pelo Presidente da Câmara sem os quais não teria sido possível concretizar o sonho daquela Instituição. De facto, o Estado participou com cerca de 12.000 contos, tendo a Câmara Municipal contribuído com uma parte significativa quer em termos financeiros quer em termos humanos para viabilizar este projecto.

Na circunstância usaram também da palavra Fernando Manata e Carlos André que convergiram na necessidade de aproveitar os apoios disponibilizados pela Administração Central para obras deste tipo, que noutros meios urbanos mais populosos poderiam não ter significado, mas que no caso em concreto haviam sido bem potenciados e aproveitados graças ao sucesso obtido pelas candidaturas apresentadas e ao planeamento efectuado para o efeito.

Seguiu-se uma visita às instalações e um lanche convivio, estando a Associação Desportiva de parabéns por possuir agora instalações cómodas e funcionais para o desenvolvimento do desporto nas várias áreas a que se dedica.



SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Habitacões
 Herdades
 Quintas

Se pretender comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução


 Praça do Município, 9-B
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Telefone/Fax: 236 551 546
 Telemóvel: 91 728 9073

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

RUA DE ANTONIO LUIS GOMES, 78 - 1º ANDAR - EST. 100 - TORRE VIEIRA - NOVA DE LUSITANIA

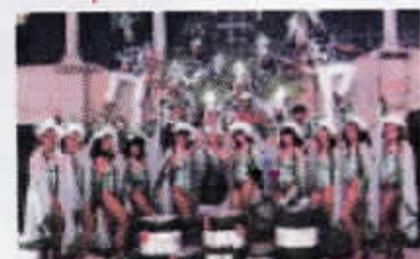
TELEFONE/FAX: 22 375 13 86 - TELEMÓVEL: 96 604 33 77

2 GRUPOS DE SAMBA DO BRASIL E FOLCLORE



POVEIROS E VERDE GAIO

2 horas de espectáculo e



Rio de Janeiro - BRASIL

DIAS AINDA LIVRES - TELEFONE URGENTE

POR INICIATIVA DA CONCELHIA DO PS

Manuel Furtado foi homenageado com "pompa e circunstância"

A festa de Homenagem promovida pela Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos, ao cidadão Manuel Furtado, caracterizou-se por uma Grande Manifestação popular que no entender daquela estrutura excedeu em larga medida as expectativas de adesão, tendo em conta que a iniciativa começou a ser preparada com apenas 15 dias de antecedência.

Trezentas pessoas marcaram presença nesta Grande Festa proporcionada a um Homem conhecido em todo o concelho pelo seu espírito democrático e republicano, símbolo da resistência antifascista.

Entre outras personalidades compareceram ao jantar de Homenagem Carlos André, Fernando Manata, Fernando Martelo, Alexandre Calheiros, Henrique Pires Teixeira e os presidentes de Junta de Freguesia do Concelho, para além dos Vereadores Álvaro Lopes e Fernando Baptista.

A mobilização de pessoas alcançada emprestou um colorido especial à iniciativa tendo nela participado pessoas de todas as Freguesias do Concelho, circunstância que serviu para emocionar Manuel Furtado, que confessou julgar não ter consigo tantos amigos.

Carlos Lopes, Presidente da Concelhia do PS começou por sublinhar que este Acto se enquadrava nas comemorações do dia 25 de Abril, que aquela Secção vinha de há uns anos a esta parte a promover, independentemente das Comemorações oficiais e institucionais promovidas pelo Município. Sublinhou o facto de ser o PS o único partido político do concelho que comemorava com regularidade a Revolução dos Cravos, afirmando que a Homenagem a Manuel Furtado pretendia ser completamente despartidarizada, na medida em que o Homenageado nunca havia sido, nem era militante do PS, entendendo no entanto que já era tempo de quem tem responsabilidades políticas distinguir um cidadão que considerou ser uma referência pública de coerência, de coragem, de verticalidade humana, da democracia e da liberdade. Este



responsável dirigiu-se às centenas de pessoas presentes afirmando que a Festa era de Manuel Furtado e não do PS, saudando todos os amigos deste que ali se encontravam independentemente do seu posicionamento político-partidário.

O Presidente da Concelhia do PS afirmou ser uma honra para a estrutura a que presidia, homenagear um Homem de esquerda, que se havia revelado como um lutador antifascista, portador de princípios e de valores que as gerações actuais e futuras poderiam assimilar como um verdadeiro exemplo de rectidão e de grande personalidade.

Carlos Lopes agradeceu aos amigos de Manuel Furtado, aos seus familiares e a todos os presentes o facto de terem compreendido o carácter suprapartidário desta manifestação, adiantando que hoje os responsáveis partidários devem ter memória e sem complexos distinguir aqueles que se revelaram ao longo da vida como exemplo a seguir em termos de conduta pessoal e da defesa de convicções em circunstâncias parti-

cularmente dolorosas e difíceis.

Impossibilitado de comparecer, o Dr. José Luís Calheiros Ferreira enviou uma mensagem que foi lida, saudando a iniciativa e associando-se à homenagem prestada.

Fernando Martelo, referiu estar ali como cidadão e não como Presidente da Assembleia Municipal, sintetizou a sua alegria, confidenciando que Manuel Furtado era tão só em Figueiró o seu melhor Amigo.

Recordou os tempos de convivência com o Homenageado e sublinhou o respeito que este lhe merecia em termos da sua postura como homem, que classificou de humilde, de grande coerência e de elevado humanismo, para quem a palavra solidariedade não era uma palavra vã.

Fernando Martelo, visivelmente emocionado saudou a organização da iniciativa, considerando-a justa e apropriada já que acarretava consigo um simbolismo que não se podia dissociar da personalidade de Manuel Furtado, que muito tinha lutado para que o 25 de Abril acontecesse um dia em Portugal.

Terminou, cumprimentando a

esposa, D^ª. Auseminda Furtado, referindo que em vinte e muitos anos nunca tinha assistido a qualquer desentendimento entre o casal, o que pressupunha a felicidade deste casal que sempre tinha dado provas de um forte relacionamento, alicerçado nos mais nobres sentimentos.

Fernando Manata que ressaltou o facto de ali não estar como Presidente da Câmara mas como amigo, constatou que somente a partir de 1990 o concelho comemorava oficialmente a data histórica do dia 25 de Abril, interrogando-se sobre as razões que impediram os executivos Municipais anteriores aos por si presididos nunca terem tido a vontade e a preocupação de festejar a liberdade e a democracia instaurada em 1974. Relativamente à Festa em que estava a participar, dirigindo-se ao Presidente da Concelhia do PS disse estar de acordo em a mesma ter assumido um estatuto apartidário, referindo contudo que era preciso que todos percebessem que a Secção do PS fora a única a ter a coragem de impulsionar esta iniciativa.

Fernando Manata depois de ter cumprimentado toda a Família Furtado, referiu as qualidades ímpares e inconfundíveis de Manuel Furtado, de cidadão, de comerciante, de político, que ao não abdicar das suas fortes convicções havia sido sempre portador de solidariedade para com os que mais dela precisaram, elogiando a sua garra, a sua lucidez, e o seu empenhamento em lutar por mais justiça, por mais igualdade, sem esquecer os valores da tolerância, da amizade e do respeito pelo próximo. Considerando o dia o mais ajustado para esta Homenagem terminaria dizendo que se estava perante um Homem de grande dimensão, um Homem de Abril, testemunhando-lhe a sua gratidão pelo contributo dado para a implementação da democracia no concelho. De seguida entregou a Manuel Furtado uma salva de prata oferecida pelos presentes no jantar, que simbolizava a admiração por ele sentida.

Muito emocionados usaram ainda da palavra o filho mais velho Dr. Carlos Furtado e o seu sobrinho, candidato ainda há pouco tem-

po a reitor da Universidade de Coimbra, Professor Doutor Sá Furtado, que convergiram no agradecimento a todos os presente pela magnífica jornada que ali se vivia, mostrando o orgulho que sentiam naquele momento, ao mesmo tempo que não escondiam a satisfação de ver a grande quantidade de amigos que se quiseram ali encontrar para este efeito específico.

Finalmente, o Prof. Carlos André que fez questão de sublinhar que não se encontrava nesta iniciativa na qualidade de Governador Civil, confessou ser para si um dia especial, já que nunca havia estado nesta data fora da capital do Distrito e que sentia muita honra em participar nesta jornada para que tinha sido convidado.

Realçou as virtualidades do 25 de Abril e o que o mesmo representava em termos do desenvolvimento e do progresso do País, considerando estar perante um acontecimento feliz que permitia distinguir um cidadão que ele próprio havia convidado para integrar a Comissão de Honra Distrital aquando do 25^º. Aniversário da Revolução.

Por esse facto, lembrou conhecer já há algum tempo as qualidades humanas de Manuel Furtado e de reconhecer que este transportava consigo um percurso pleno de coerência e de grande dignidade, sendo a Festa que lhe era dirigida justa e reveladora do carinho e do respeito, que lhe eram atribuídos sendo certo que o seu prestígio era conhecido para além das fronteiras do concelho. Terminou, dizendo que por detrás de um Grande Homem estava sempre uma Grande mulher, oferecendo à D^ª. Auseminda Furtado um ramo de flores.

O Jantar decorreu com forte animação musical e até ainda serviu para testemunhar os talentos de José de São José Simões e do Dr. Pedro Lopes, Presidente da Junta de Figueiró, no que diz respeito ao cantar do Fado de Coimbra. De política, pouco ou nada se falou, assistindo-se a um ambiente completamente descontraído, de convívio e de felicidade partilhada por todos os presentes.

C.S.

Restaurante "POÇO CORGA"

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível
===\\//===
Visite-nos e
descobrirá a diferença!

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Restaurante
"POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura desta data lavrada de folhas 40 a folhas 41 verso, do livro de escrituras diversas 119-D, deste Cartório, Albino Lapa da Graça, solteiro, maior, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Casal Ferreiros, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios rústicos, situados na dita freguesia da Graça:

a) Pinhal e mato com a área de dois mil metros quadrados, sito em Tarroul, a confrontar do norte com António Rodrigues e outro, do sul com Manuel Batista, do nascente com caminho e do poente com António Rodrigues, inscrito na matriz respectiva, em nome dele justificante, sob o artigo 632, com o valor patrimonial de 3.163\$.000, a que atribui o valor de OITENTA MIL ESCUDOS;

b) Pinhal e mato com a área de mil e cem metros quadrados, sito em Covão da Pousada, a confrontar do norte com João Lopes Cortês, do sul e nascente com Manuel Coelho Maria e do poente com herdeiros de Lausiano João Nunes, inscrito na matriz respectiva, em nome dele justificante sob o artigo 671, com o valor patrimonial de 1.742\$.000, a que atribui o valor de QUARENTA MIL ESCUDOS.

Que o valor dos imóveis eleva-se à quantia de CENTO E VINTE MIL ESCUDOS, encontram-se ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e vieram a sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, por compra que deles fez a Madalena Jesus Godinho Fonseca e marido, Adelino da Fonseca, residentes que foram no dito lugar de Atalaia Funderia, acto esse que nunca chegaram a formalizar.

Que desde aquela data possui os referidos imóveis em nome próprio e desde então passou a exercer sobre eles todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente, a defesa e conservação da propriedade, cortando e plantando árvores, roçando mato, deles tirando todos os proveitos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA, está conforme.
Ansião, 06 de Abril de 2000
A Escrituraria Superior
(assinatura ilegível)
MARIA ISILDA DIAS CERCA

Jornal "A Comarca"
n.º 14 de 30.04.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sessenta e oito a folhas sessenta e nove do livro de notas para escrituras diversas trinta e um - D, Álvaro dos Santos Bento e mulher Isaura Antunes Simões casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Agria Grande, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terreno de mato, sito em Quintal da Relva, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados e que confronta do norte e poente com Álvaro dos Santos Bento, nascente com João António Augusto e sul com Francisco Rodrigues, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 15.519 com o valor patrimonial de 54\$.000 ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que dele fizeram no ano de mil novecentos e setenta e sete a Ramiro Quaresma Simões e mulher Florência Antunes, ambos falecidos, residentes que foram no referido lugar de Agria Grande.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno roçando mato, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos Treze de Abril de dois mil.
O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
Constantino Agria Batista

Jornal "A Comarca"
n.º 14 de 30.04.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas setenta e quatro a folhas setenta e cinco, verso do livro de notas para escrituras diversas trinta e um - D, Eduardo Simões Francisco e mulher Natalina da Piedade Bernardo Dias Simões, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Vila Facaia e ela da freguesia da Graça; ambas do concelho de Pedrógão Grande e residentes na Rua das Forças Armadas n.º 24 em Atalaia - Vila Nova da Barquinha, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

UM - Terra de cultura com oliveiras, fruteiras, uma laranjeira, videiras, pinhal e mato, com a área de mil oitocentos e quarenta e cinco metros quadrados sito em RIBEIRO DA SERRA, que confronta de norte com Joaquim Lourenço Lopes, nascente com estrada, sul com Albano Francisco e poente com Olímpio Lourenço Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 3.600 com o valor patrimonial de 5.762\$.000 e atribuído de cento e sessenta mil escudos.

DOIS - Terra de cultura com oliveiras, videiras e uma fruteira, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados sita em TERRA COMPRIDA, que parte de norte com Silvério Luís de Carvalho, nascente e sul com o caminho e poente com Manuel Inácio Francisco, inscrito na matriz sob o artigo 3.675 com o valor patrimonial de 938\$.000 e atribuído de vinte mil escudos.

TRES - Terra de cultura e inato com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados sita em PORTOZINHO, que confronta de norte com caminho de pé, nascente com António Henriques de Carvalho, sul com barroca e poente com Albano Inácio Francisco, inscrito na matriz sob o artigo 3.842 com o valor patrimonial de 536\$.000 e atribuído de vinte mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido, e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e sete foi feita por Maria Rosa Bernardo, viúva, que foi residente no lugar de Pobrais da dita freguesia de Vila Facaia e actualmente falecida.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando as terras de cultura, roçando o mato, cortando árvores e explorando a resina dos pinheiros, colhendo de cada um dos prédios todos os seus frutos e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos Catorze de Abril de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
Constantino Agria Batista

Jornal "A Comarca"
n.º 14 de 30.04.2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

Processo de Execução Ord.º N.º 22/98

Por este Tribunal correm editos de VINTE DIAS, contados da afixação do edital, CITANDO os credores desconhecidos do(s) executado(s) PAULO ALEXANDRE SIMÕES FRANCISCO, casado, residente em Meroceinhos - Vila Nova - Miranda do Corvo, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos editos, reclamarem os seus créditos pelo produto do bem móvel penhorado em 03/11/98, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por DOMINGOS HENRIQUES, residente em R. 5 de Outubro, n.º 22 - Castanheira de Pera, Fig. Vinhos, 06 de MARÇO de 2000

A JUÍZA DE DIREITO,
(assinatura ilegível)
as. Ana Cristina Cardoso
O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
as. Marcolino Lopes

Jornal "A Comarca"
n.º 14 de 30.04.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e duas a folhas cento e quarenta e três-verso do livro de notas para escrituras diversas trinta e um - D, MANUEL DOS SANTOS DUARTE e mulher EMÍLIA MARQUES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Chimpeltes e ela natural da freguesia de Lagarteira, concelho de Ansião, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal com a área de dois mil e setecentos metros quadrados sito em LOMBA DOS VISOS, que confronta de norte com Albertina da Conceição, herdeiros, poente com os mesmos, sul com o visso e nascente com herdeiros de João dos Santos, inscrito na matriz actualmente em nome do comprador devido ao pagamento do imposto municipal de siza e anteriormente em nome do justificante marido sob o artigo 10.808 com o valor patrimonial de 2.520\$.000 e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de cem mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e sete foi feita pelos pais do justificante marido João Duarte e Umbelina de Jesus, actualmente falecidos, que foram residentes no dito lugar de Chimpeltes.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina do pinhal, cortando árvores, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e três de Março de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
Constantino Agria Batista

Jornal "A Comarca"
n.º 14 de 30.04.2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

A DOUTORA ANA CRISTINA BATALHA CARDOSO, M.ª Juiz de Direito desta comarca.

FAZ SABER que nos autos de Execução Sumária n.º 47 / 92, que LACTICINIOS DO VALE DO MONDEGO, LDA., com sede em Varão - Montemor-o-Velho move contra o executado Teófilo Manuel Mendes Pires, residente em Castanheira de Pera, foi resolvida a VENDA, por meio de propostas em carta fechada, do(s) bem(ns), abaixo indicado(s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as propostas nesta Secretaria Judicial.

No dia 15 de Junho de 2000, pelas 14 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER

Uma Quinta parte indivisa de um terreno com pinhal e mato, sito na Lavadinha - Castanheira de Pera, com a área de 87.000m², a confrontar do norte com a Câmara Municipal, sul António Henriques, nascente Domingos Alves e poente limite do concelho, inscrito na matriz rústica sob o art. 12982 e descrito na Conservatória sob o n.º 01578 / 150989.

VALOR BASE - 385.000\$.000 (TREZENTOS OITENTA E CINCO MIL ESCUDOS).

MAIS FICAM NOTIFICADOS por este meio, os condóminos do mencionado imóvel, JAIME HENRIQUES VENTURA e CELESTE FRANCISCO CORREIA, com últimas residências conhecidas em Ameal - Castanheira de Pera, ora em parte incerta, da venda atrás anunciada.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 26 de Abril de 2000.

A Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
n.º 14 de 30.04.2000

AGRADECIMENTO

CÉSAR SANTOS ABREU

Nasceu a 25/11/1956 e Faleceu a 12/03/2000



CASTANHEIRA DE PERA

Sua Esposa, Filhas, Irmãos, Irmãs, Cunhadas, Cunhados, e restante família, vêm por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, quando do trágico falecimento do seu Esposo, Pai e Cunhado.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja. Deus vos abençoe.

COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA*
FIGUEIRÓ DOS VINHOS*
PEDRÓGÃO GRANDE*
ALVÁZERE*
GÓIS*
PAMPILHOSA DA SERRA*
SERTÃO*

"a expressão da nossa terra"



CADERNO DESPORTIVO



CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS



Casa de Chá e Pastelaria
CAFÉ NICOLA

...Apóia o futebol da comarca

Rua Major Nêutide Abreu
3260 FIGUEIROSDOSVINHOS

de
Carla Maria Batista Rodrigues

futebol

RESULTADOS e CLASSIFICAÇÕES

FUTEBOL DE 11 - SÊNIORES

DIVISÃO DE HONRA

27ª Jornada
(30.Abril.2000)

Batalha, 3 - Campo, 2
Ansião, 3 - L. Marinha, 4
Vieirense, 2 - Juncalense, 2
Fig. Vinhos, 0 - Vidreiros, 1
Arcuda, 1 - Estrada, 3
Marrazes, 1 - Alcobaça, 1
Alq. Serra, 4 - U. Serra, 0
Bombarral, 8 - Mirense, 0

27ª Jornada
(30.Abril.2000)

Ilha, 2 - Pousaflores, 1
M. Mourisca, 2 - Avelarense, 3
Cast. Pera, 3 - Ramalhais, 3
Pedrógão, 6 - Simonense, 0
Redinha, 1 - Pelariga, 1
C. Couce, 1 - Alvaizere, 0
Guiense, 3 - Almagreira, 0
Folgou: - Moita Boi

FUTSAL

FEMININO - HONRA

21ª Jornada
(29.Abril.2000)

L. Unido - A. Serra (adiado)
Montense, 3 - Pedrogueense, 5
Carreirense, 2 - Caranguejeira, 5
Golpilheira, 3 - Pocariça, 1
Sanguinhal, 4 - A. Lourical, 2
Brig. Azul, 2 - Gaiense, 10

MASCULINO I DIVISÃO

20ª Jornada
(28.Abril.2000)

D. João V, 3 - Bidoirense, 2
Fig. Vinhos, 4 - Stª Bárbara, 3
L. Parada, 6 - M.D. Maria, 4
Pisoense, 3 - Ribafria, 2
Ribaliz - Cavalinhos*
Águias - C. Leiria*
Amieirinhense - Golpilheira*

* adiado

HONRA	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 Bombarralense	27	18	04	05	66	25	58
2 U. Serra	27	16	05	06	50	25	53
3 Mirense	27	16	05	06	56	36	45
4 L. Marinha	27	13	06	08	52	33	41
5 Alcobaça	27	10	11	06	37	27	41
6 Campo	27	12	05	10	37	35	40
7 Alq. Serra	27	10	10	07	36	30	38
8 Estrada	27	11	05	11	37	44	37
9 Vidreiros	27	10	07	10	37	33	35
10 Marrazes	27	09	08	10	29	35	32
11 Vieirense	27	08	09	11	28	37	32
12 Ansião	27	09	05	13	36	59	31
13 Batalha	27	08	07	12	29	42	33
14 Fig. Vinhos	27	04	11	12	29	42	23
15 Juncalense	27	04	08	15	32	64	20
16 Arcuda	27	02	07	18	26	50	13

I DIVISÃO	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 C. Couce	26	23	00	03	81	18	69
2 Guiense	26	22	02	02	78	29	68
3 Ramalhais	25	15	06	04	68	31	51
4 Pelariga	25	16	03	06	47	31	51
5 Pedrogueense	25	13	03	09	51	40	42
6 Redinha	25	13	03	09	63	57	42
7 Avelarense	25	11	03	11	33	35	36
8 Cast. de Pera	25	09	06	10	54	49	33
9 Alvaizere	25	08	07	10	38	39	31
10 Matamourisca	25	07	07	11	41	53	28
11 Moita do Boi	25	07	04	14	48	55	25
12 Almagreira	25	07	04	14	31	50	25
13 Ilha	25	07	02	16	29	60	23
14 Pousaflores	26	04	01	21	36	74	13
15 Simonenses	25	01	01	23	18	95	04

JUNIORES	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 Gaiense	20	17	01	02	97	38	52
2 A. Serra	20	16	02	02	104	32	50
3 L. Unidos	19	15	02	02	127	28	47
4 Sanguinhal	20	13	02	05	89	42	41
5 Golpilheira	21	11	02	08	79	45	34
6 Caranguejeira	21	09	03	09	51	71	30
7 Pocariça	21	09	02	10	51	59	29
8 Carreirense	20	07	02	11	45	70	23
9 Pedrogueense	20	05	02	13	47	83	17
10 A. Lourical	20	04	03	13	36	57	15
11 Montense	21	04	02	15	32	112	14
12 Brigada Azul	21	01	00	20	23	151	03

FUTSAL	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 Fig. Vinhos	20	14	02	04	121	75	44
2 Golpilheira	19	13	01	05	99	70	40
3 Ribafria	19	13	01	05	98	71	40
4 Pisoense	20	13	01	06	96	65	40
5 C. Benfica Leiria	17	12	01	04	94	64	37
6 Lagoa Parada	19	11	02	06	94	78	35
7 Cavalinhos	19	10	02	07	78	53	32
8 Bidoirense	17	08	04	05	69	52	28
9 Maças D. Maria	20	08	01	11	82	93	25
10 Inst. D. João V	20	08	02	10	81	82	26
11 Sta. Bárbara	20	06	00	14	46	61	18
12 Ribaliz	18	03	01	13	63	101	10
13 Amieirinhense	17	03	00	14	60	84	09
14 Águias da Memória	18	01	00	17	37	153	03

PRÓXIMAS JORNADAS	
28ª Jornada (07.Maio.2000)	29ª Jornada (14.Maio.2000)
L. Marinha - Campo Juncalense - Ansião Vidreiros - Vieirense Estrada - Fig. Vinhos Alcobaça - Arcuda U. Serra - Marrazes Mirense - Alq. Serra Bombarral - Batalha	L. Marinha - Batalha Campo - Juncalense Ansião - Vidreiros Vieirense - Estrada Fig. Vinhos - Alcobaça Arcuda - U. Serra Marrazes - Mirense Alq. Serra - Bombarral

PRÓXIMAS JORNADAS	
28ª Jornada (07.Maio.2000)	29ª Jornada (14.Maio.2000)
Pousaflores - Moita Boi Avelarense - Ilha Ramalhais - Matamourisca Simonenses - C. Pera Pelariga - Pedrogueense Alvaizere - Redinha Almagreira - C. Couce Folga: - Guiense	Moita Boi - Avelarense Ilha - Ramalhais Matamourisca - Simonenses C. Pera - Pelariga Pedrogueense - Alvaizere Redinha - Almagreira C. Couce - Guiense Folga: - Pousaflores

PRÓXIMAS JORNADAS	
26ª Jornada (6.Maio.2000)	27ª Jornada (13.Maio.2000)
Pedrogueense - L. Unidos Caranguejeira - Montense Pocariça - Carreirense A. Lourical - Golpilheira Gaiense - Sanguinhal A. Serra - Brig. Azul	Brig. Azul - Sanguinhal Gaiense - Golpilheira A. Lourical - Carreirense Pocariça - Montense Caranguejeira - L. Unidos A. Serra - Pedrogueense

Próximas Jornadas	
21ª Jornada (6.Maio.2000)	22ª Jornada (12.Maio.2000)
Golpilheira - D. João V Bidoirense - Fig. Vinhos Stª Bárbara - Lag. Parada M.D. Maria - Pisoense Ribafria - Ribaliz Cavalinhos - Águias C.B. Leiria - Amieirinhens	Fig. Vinhos - Inst. D. João V Lag. Parada - Bidoirense Pisoense - Stª Bárbara Ribaliz - M.D. Maria Águias - Ribafria Amieirinhense - Cavalinhos Cl. Benfica - Golpilheira

CONSTRUÇÕES



IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arnuamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos



A
informação
mais perto do
coração

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
Victor Camoezas
ESPECTACULOS
SEDE

APARTADADO 27 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE 236553853 (ATENDIMENTO 24H/DIA)
ESCRITÓRIOS CENTRAIS
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT - 4400 125 VILA NOVA DE GAIA
TELEFONE FAX: 223751386 *TELEMOVEL: 96 6043377 *EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS

ATENÇÃO
COMISSÕES DE FESTAS

AO VOSSO DISPÔR
2 GRUPOS DE SAMBA E FOLCLORE

DO RIO DE JANEIRO - BRASIL
DE 18 DE JUNHO A 7 DE SETEMBRO
EM PORTUGAL

2 HORAS DE ESPECTÁCULO INEXQUECÍVEIS

CACHET EXCEPCIONAL - 350.000\$00

+ 37 JANTARES

DIAS AINDA DISPONÍVEIS
CONTACTE URGENTE

TELEFONE 22 375 13 86

COMITIVA DE 35 PESSOAS

Membro fundador da APREMES - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL -

TRINARANJUS

ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARMALHELHOS

VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sóp da

Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES
ARMAZÉM: 236 677 266
FAX - 236 676 114

FUTEBOL - ÁRBITROS

Quanto ganham e quanto custa chegar à elite

Um árbitro que dirija um jogo da I Liga recebe 97.500 escudos, mais 50 escudos por quilómetro percorrido até ao estádio e despesas de alimentação e alojamento, se necessário, pagas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

A tabela em curso para a II Liga é de 67.500 escudos, mais os mesmos 50 escudos por quilómetro e despesas pagas, enquanto os árbitros assistentes ganham 42.500 escudos e 32.500 consoante as duas situações.

Em caso de pernoita ou deslocação aérea para a Madeira ou Açores, para dirigir encontros do Marítimo e Santa Clara, respectivamente, a viagem e alojamento da equipa de arbitragem é assumida pela Liga de Clubes.

A preparação física do árbitro, sujeito a três avaliações por época, que integram também testes escritos, é da inteira responsabilidade do mesmo, tendo a Liga decidido atribuir um subsídio compensatório de 8.200 escudos mensais.

Um árbitro que perfaça numa época 15 jogos na I e 10 na II Ligas poderá averbar cerca de 2.137 contos, o que está perfeitamente ao alcance dos juizes do Grupo A, embora manifestamente inferior à média europeia.

Os árbitros do Grupo C, impedidos de ajuizar na I Liga, poderão aspirar a cerca de 675 contos época, isto se conseguirem dirigir 10 encontros na divisão secundária.

Os árbitros possuem ainda um seguro que cobre a actividade, embora em caso de lesão ou necessidade de tratamento tenham que arcar com os custos, dada a inexistência de uma previdência ou associação mutualista própria.

Num cenário que não comporta ainda a profissionalização dos árbitros, e face à dispersão de jogos que vão de sexta-feira a segunda-feira, a conjugação desta actividade com o posto laboral é cada vez mais difícil.

Para além da sua actividade profissional, principalmente para os que não desempenham actividades liberais ou não são "patrões", o árbitro tem ainda que conciliar as sessões de treino com o horário pós-laboral.

O ex-internacional Joaquim Campos, presentemente colaborador assíduo da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), foi o primeiro árbitro profissional de que há memória em Portugal, quando no final da década de 60 foi requisitado para o campeonato do Brasil.

Joaquim Campos, que contou 22 anos como "internacional", foi contratado durante quatro meses pela Federação Paulista para dirigir em 1969 jogos do campeonato local, estreando-se numa partida com o Santos, de Pelé.

O quadro de árbitros da primeira categoria (não profissional), para jogos da I e II Liga, comporta 30 juizes (nos escalões A, B e C), mais 68 assistentes distribuídos também em três categorias (30, 17 e 21).

A actividade profissional dos árbitros e auxiliares é relegada muitas vezes para segundo plano, muito por culpa do "alargamento" das jornadas, sendo frequente os pedidos de dispensa ou

os dias de férias... metidos para o futebol.

A profissionalização do sector é uma hipótese defendida por muitos, inclusive pela FIFA, mas é também encarada com algum cepticismo por outros, quer pelas suas actividades laborais quer pelo facto de a carreira do árbitro ser limitada em idade (45 anos).

Em Espanha, por exemplo, a profissionalização "encrava" em algumas das carreiras dos árbitros da primeira categoria, onde se contam advogados, médicos, economistas e professores universitários, que dificilmente deixariam de exercer as suas profissões.

O Brasil está agora a dar os primeiros passos no sentido da total profissionalização do árbitros, mas países há, como a Itália, em que a experiência realizada no competitivo "cálcio" não foi 100 por cento bem sucedida.

Num cenário alargado que comporta cerca de 3.500 árbitros de futebol a nível nacional, chegar ao restrito quadro de 30 elementos que integram a primeira categoria não é fácil, sendo o candidato obrigado a passar por um apertado e selectivo "funil".

O primeiro passo de um candidato a árbitro passa por se inscrever numa das associações - presentemente a Associação de Futebol do Porto é que tem mais representantes na primeira categoria - e frequentar um curso com a duração média de dois meses e meio.

Os cursos são ministrados por monitores na sua esmagadora maioria árbitros no activo, destacando-se aqui Martins dos Santos, Paulo Costa, Paulo Paraty, Vítor Pereira, Jorge Coroado, José Pratas e Francisco Ferreira.

Alcançado o título de árbitro estagiário, o candidato terá que subir passo a passo uma "escada" que passa pelos escalões mais baixos dos "Regionais" até aos "Nacionais", sempre acompanhados por um sistema rigoroso de avaliação (física e técnica) e selecção.

A ascensão do candidato - que, de acordo com os novos regulamentos para o "jovem árbitro", já pode começar a actividade com 14 anos - está ainda dependente das vagas e lugares disponíveis nos escalões superiores.

Alcançar, por isso, o topo da hierarquia é uma tarefa titânica para praticamente todos. Depois de estar entre a elite (primeira categoria), alcançar as insígnias da FIFA é o passo seguinte, mas em alguns casos impraticável, dada a inexistência de vagas e os limites de idade.

Tal como na formação, também a actividade do árbitro está em constante apreciação e julgamento, sob as mais variadas condições físicas, técnicas, teóricas e práticas, ficando a sua actuação registada num relatório de um delegado.

O relatório (delegacia) atribui uma pontuação com base numa percentagem/coeficiente, tendo como base a apreciação de vários itens, que vão desde a dificuldade do jogo, personali-

dade do árbitro, concepção do jogo, colaboração e controle disciplinar e técnico.

Alcançada a primeira categoria, o árbitro ficará incluído no Grupo C - limitado apenas a dirigir jogos da II Liga - e terá que mostrar o seu valor para se impor nos grupos seguintes (B e A), sob pena de voltar a descer.

No final de cada época tem lugar uma classificação unitária dos árbitros, sem qualquer referência dos grupos, e serão despromovidos à segunda categoria os juizes classificados nos cinco últimos lugares, com exclusão dos árbitros que tenham sido promovidos pela primeira vez.

As vagas resultantes de abandono ou limite de idade serão preenchidas pelos árbitros que nessa época tenham sido despromovidos, tendo como referência a sua classificação e observando os requisitos legais (idade, 12º ano e adequada condição físico-atlética).

Semanalmente, a Comissão de Arbitragem da Liga de Clubes procede ao sorteio dos árbitros para os 18 jogos das I e II Ligas, seguindo uma ordem de grau de dificuldade pré-definida e iniciando-se o escrutínio com os elementos do escalão A.

Embora o sorteio não obedeça quaisquer restrições ou condicionalismos, comporta alguns limites, como o facto de nenhum árbitro poder apitar a mesma equipa mais de seis vezes e de só poder dirigir o mesmo clube após cumpridas três jornadas.

Os árbitros só podem dirigir um máximo de três jogos em casa e três jogos fora de cada equipa e cinco jogos seguidos na I Liga, após o que são relegados para apitar na II. Os árbitros do escalão A regressam à I após dois jogos na II.

Aos árbitros é exigido, pelo regulamento, cumprir e fazer cumprir as leis de jogo, regulamentos federativos e da Liga e elaborar um boletim de jogo mencionando todos os incidentes ocorridos antes, durante ou após o encontro.

Mal-amados por uns e apontados por outros como os principais responsáveis pelos dissabores do futebol português, os árbitros estão no centro das atenções televisivas e o seu trabalho é analisado semanalmente ao pormenor do virtual.

Expostos pelas transmissões televisivas, que ampliam as situações dúbias e os erros cometidos, que sempre aconteceram e continuarão a acontecer, os árbitros são apontados como o escape de várias situações das quais nem sempre são os únicos culpados.

Erros há, no entanto, que, por serem grosseiros e com influência directa no resultado - e por isso mesmo sancionados disciplinarmente pela Comissão de Arbitragem -, marcam e personalizam determinadas arbitragens.

Na prática, como os "hips", e em estudo, dois árbitros e o recurso a imagens televisivas, estão várias medidas para procurar minimizar os erros das equipas de arbitragem, mas ainda em fase embrionária.

Alberto Peres - Lusa



DESSPORTIVA VENCE NO JUNCAL (1-2)

E está nos Quartos Final da Taça Distrital

Vitória justa da equipa figueiroense que, inteligentemente, deu o domínio de jogo à equipa visitada sem que, no entanto, esta conseguisse criar situações de perigo para a baliza à guarda de Nuno.

Na segunda parte a equipa do Juncal apresentou-se - como lhe competia - mais acutilante, à procura do golo que lhe podesse dar o desejado apuramento. Foi pois com alguma justiça que Flávio, aos 60 minutos abriu o activo para a equipa da casa.

A partir daqui, a equipa de Figueiró dos Vinhos pressionou o adversário e, logo aos 62 minutos, Tózé consegue isolar-se mas acaba por rematar ao lado, desperdiçando assim a primeira grande oportunidade da sua equipa.

Apenas um minuto depois, o mesmo Tózé, na marcação de um livre, restabelece a igualdade.

Até ao final do tempo regulamentar o jogo pautou-se pelo equilíbrio, com a igualdade - quanto a nós a ajustar-se ao desenrolar do encontro - a obrigar as equipas a fazerem "horas extraordinárias"

na disputa do prolongamento no sistema de "golo de ouro".

No início do prolongamento, novamente sinal mais para o Juncalense que esteve sempre mais perto do golo.

Aos 116 minutos, João Francisco, após excelente jogada individual, é rasteirado dentro da área adversária.

Tózé, chamado a cobrar, não perdeu. Estava feito o resultado e a Desportiva de Figueiró dos Vinhos nos quartos de final da Taça Distrital da Associação de Futebol de Leiria. Uma excelente carreira nesta prova, a contrastar com a campanha desastrosa na prova máxima desta Associação.

Para o sorteio, a realizar no próximo dia 2 de Maio, Terça-feira, na Sede da Associação, a equipa de Figueiró terá como parceiros a Praia da Vieira (1ª Div.), a Serrana (1ª Div.), o Nazarenos (1ª Div.), o S. L. e Marinha, Batalha, Alqueidão da Serra e a Estrada, todos da Divisão de Honra.

Carlos Frazão, o juiz da partida, fez mais um trabalho ao nível que nos habituou: excelente.

TAÇA DISTRITAL DA AF DE LEIRIA - 1/8 FINAL JUNCAL, 1 - DESPORTIVA, 2

(após prolongamento)

Equipa de Arbitragem: Carlos Frazão; Hugo Vinagre e Abílio Nazaré
DESPORTIVA: Nuno; Laranjas, Xico, Fô, Zé Napoleão (c.m.), Filipe (24'), Sérgio, Tô Alves, Futre, Palheira, Tózé e João Francisco.

Suplentes não utilizados: Telmo, Ricardo, Machado e Pi.

Treinador: Fernando Silva

JUNCAL: Fernando; Nobre, Beto, Gigas e Tô Black; Joel, Morena (Grosso, 96'), Zé Mário, David, João Vieira (Sebastião, 61'); Mata (Flávio, int.)

Suplentes não utilizados: Jossa e Marco Aurélio.

Treinador: Paulo Varela

MARCADORES: 1-0, Flávio (74'); 1-1, Tozé (63') e 1-2, Tozé (116').

DISCIPLINA: Amarelos - Futre (85') e Chico (102') da Desportiva - Beto (63'), Zé Mário (65'), e Fernando (116') do Juncal.

Vermelhos - Não houve

TAÇA DISTRITO - 1/8 de FINAL

Serrana - Concha Azul.....2-1*	U. Serra - Alq. Serra.....0-1*
Juncalense - Fig. Vinhos.....1-2*	P.ª. Vireira - Valcovense.....2-1
Nazarenos - Matamourisca...3-2*	Estrada - Almagreira.....2-0
SL. Marinha - Alcobaça.....2-1*	Batalha - Marrazes.....1-0

* Após prolongamento

DECLARAÇÃO

JOÃO SANTOS HENRIQUES VERAS, residente em Soeiro, Freguesia e Concelho de Castanheira de Pera; vem por este meio comunicar que se encontra separado da sua mulher, de nome **MARIA DOS ANJOS MARTINS SANTOS HENRIQUES**, há já sete anos, não se responsabilizando por quaisquer dívidas contraídas pela mesma após a separação.

O Declarante

JOÃO SANTOS HENRIQUES VERAS
Castanheira de Pera, 14 de Fevereiro de 2000

DESSPORTIVA PERDE COM VIDREIROS (0-1)

Tarefa complicada mas, até ao lavar dos cestos...

CAMPEONATO DISTRITAL DA DIVISÃO DE HONRA AF DE LEIRIA DESSPORTIVA, 0 - VIDREIROS, 1

Equipa de Arbitragem:

Paulo Gaspar; Rodolfo Deyott e Jorge Lisboa

DESPORTIVA: Telmo; Laranjas (Machado, 77'), Xico, Fô, Sérgio; Tô Alves (c.m.), Roda, Futre; Palheira (Pi, 56'), Tózé e João Francisco.

Suplentes não utilizados: Nuno, Filipe e Ricardo.

Treinador: Fernando Silva

VIDREIROS: Mário; Rodrigo, Quedas, Rui Dias, Rui Pinto; Inácio (c.m.), Inês, Daniel Gito (87'), Vitinho, Nuno (Chico Macedo, 61'); Chico (Dino, 72').

Suplentes não utilizados: Toninho e Lemos.

Treinador: Carlos Fonseca

MARCADORES: 0-1, Quedas (74').

DISCIPLINA: Amarelos - Machado (78') da Desportiva - Inácio (27') e Daniel (74'), do Vidreiros.

Vermelhos - Não houve

A quarto jornadas do fim do campeonato e com uma classificação abaixo dos seus potenciais, a equipa de Figueiró defrontou no seu reduto a equipa do Vidreiros, conjunto que necessitava de não perder pontos, por forma a conseguir assegurar a manutenção na Divisão de Honra.

Com uma tarde chuvosa e um terreno de jogo encharcado antevia-se dificuldades acrescidas para ambos os conjuntos praticarem bom futebol, no entanto o jogo até teve pontos de interesse para as cerca de 80 pessoas que se deslocaram ao parque de jogos da Vila de Figueiró dos Vinhos.

Com uma 1ª parte pouco produtiva em resultados, teve no entanto o condão de provocar na assistência a dúvida de quem marcaria primeiro, pois o assédio às balizas repartiam-se pelas duas equipas.

Numa toada de parada e resposta os atletas de ambos os conjuntos tentavam delinear jogadas que pudessem resultar em golos, contudo a ineficácia dos seus atletas originava os falhanços na concretização.

A testar os guarda redes tiveram Palheira, Futre e Tô Alves por parte de Figueiró, que, aos 10', 11' e 37' desferiram remates à figura do guardião Mário, comprovava-se o discernimento nos remates efectuados e a pouca clarividência destes jogadores.

Aos 27', após falhanço de Chico, o adversário, através do seu atleta Vitinho ia facturando, chutando a bola com força a mesma tabela em Laranjas e por sorte saiu pela linha final, já com Telmo batido, do canto nada resultou.

Com 2' de desconto dados pelo juiz de partida Sr. Paulo Gaspar as equipas recolheram aos balneários para intervalo.

Após o reatamento a equipa de Figueiró entrou mais agressiva e com vontade em resolver o jogo a seu favor, logo nos primeiros 4' dispôs de 3 excelentes oportunidades para o fazer, por intermédio de Tô Alves aos 2' que remata à figura de Mário, depois de uma boa solicitação de Tozé, aos 3' por Futre que diante do guarda redes faz o mais difícil, enviar a bola para fora, ainda com Tozé a ser o muniçador e por último aos 4', desta feita por Tozé, a rematar para as mãos do guardião dos Vidreiros.

Como se diz na gíria futebolística, quem não marca sofre, foi o que mais veio a acontecer e a dar a vitória aos visitantes. Palheira aos 11' da 2ª metade foi substituído por Pi, Figueiró precisava de maior acutilância ofensiva e Palheira esteve mal, daí que Fernando Silva apostasse na veterania de Pi para tentar dar mais força ao seu ataque, no entanto foi infrutífera essa tentativa.

Penso que o jogo muda de rumo após a entrada para o Vidreiros de Chico Macedo, iam decorridos 16' da 2ª parte, foi o jogador que catapultou a sua equipa para a frente e ganhar o meio terreno e foi inclusivamente dos pés deste jogador que saiu o golo que deu a vitória aos Vidreiros.

O golo apareceu ao minuto 74 após um cruzamento do lado direito do ataque dos Vidreiros, a cobrar uma falta cometida pelo defesa figueiroense, e no centro da área e sem marcação aparece Quedas a cabecear com êxito para o fundo da baliza de Telmo sem lhe dar hipóteses de defesa.

Faltavam ainda 16 minutos para o tempo dado pelo árbitro de descontos, o que acabou por totalizar 20, a equipa da casa não teve o discernimento e a clarividência necessária para dar a volta ao resultado, pertencendo ainda aos visitantes a última oportunidade de golo.

Definitivamente este não é o ano de Figueiró, se alguns jogos teve a influencia da arbitragem, outros por azar, houve jogos em que a culpa recaí somente nas prestações que tiveram nesses desafios, principalmente nos encontros que efectuou no seu reduto, onde denota maior nervosismo e falta de confiança.

Com a descida na mira resta, provavelmente, pensar na próxima época e tentar através de uma direcção coesa, de uma autarquia mais participativa na sua única equipa do concelho e de atletas mais assíduos nos trabalhos a realizar para os embates, dignificar a região, o concelho e as gentes de Figueiró dos Vinhos.

Um último apontamento para a arbitragem chefiada pelo Sr. Paulo Gaspar, auxiliado por Rodolfo Deyott e Jorge Lisboa que esteve impecável, pena é que não existam mais equipas a dignificar a arbitragem dos distritais de Leiria.

A. Rodrigues

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Telefone/Fax 236 553 365 * Telemóvel 962 561 436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
3260 Figueiró dos Vinhos

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados



Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos



DESPORTO MOTORIZADO

RALI SONUMA/PINHAIS DO ZÊZERE

Uma prova na "Rota da chuva"

Se "Rota do Sol" é a designação dada ao conhecido rali que o Automóvel Clube da Marinha Grande integra no campeonato nacional de ralis, bem se podia agora falar de "rota da chuva" tal a quantidade de chuva que durante todo o dia do passado sábado acompanhou a par e passo o desenrolar do rali Sonuma/Pinhais do Zêzere, organizado por aquele clube automóvel e pontuável para o Troféu Regional de Ralis do Centro.

Com efeito, a quarta prova da presente temporada deste novel troféu e a primeira realizada na nossa região, não conseguiria passar incólume às más condições atmosféricas que se têm vindo a verificar, ficando também ela marcada pelas mesmas que, se não viria a retirar mérito à qualidade de organização evidenciada por aquele clube, bem pelo contrário, acabaria por condicionar a prestação dos concorrentes e a participação de público, tornando-se mesmo necessária a anulação das duas passagens pela classificativa de Mosteiro (Pedrógão Grande), que de todo se encontrava impraticável.

Com as outras três classificativas, Pedrógão, Figueiró e Foz de Alge (também percorridas por duas vezes) bastante enlameadas, naturalmente que se aguardava um melhor desempenho dos carros mais potentes e de tracção integral, com a vantagem claramente aqui a ir para o Mitsubishi Galant VR4 de Augusto Páscoa, o primeiro classificado daquele troféu e sempre autor de excelentes provas. No entanto, fruto ou não das condições atmosféricas e certamente menos até por este motivo, viria aquele piloto a ser surpreendido por um espectacular Hélder Costa que, com

DESPORTO MOTORIZADO



Na foto, Augusto Páscoa, 2º no Rali Sonuma/Pinhais do Zêzere e 1º no Troféu do Centro

um Renault Clio extremamente bem preparado (e curiosamente pelo próprio) viria a proporcionar sensacionais momentos de condução e a vencer a quase totalidade das classificativas, deixando para Augusto Páscoa o sabor do primeiro lugar em apenas duas classificativas, justamente aquelas onde conseguiria tirar melhor partido das características do seu carro, neste caso, as duas passagens a subir pela Foz de Alge, tendo mesmo visto quase comprometido o segundo lugar da classificação geral em que no final se posicionou quando, da parte da tarde, sentiu a aproximação de José Lopes num já muito rodado Peugeot 205 GTI.

Com esta vitória, a segunda da presente temporada, Hélder Costa assume-se como um sério candidato ao título, posição que certamente irá discutir quer com Augusto Páscoa, quer ainda com Laurindo Batista, segundo classificado no

troféu e também ele autor de uma boa prova neste rali Sonuma/Pinhais do Zêzere, tendo em conta os problemas de tracção que afetaram o seu Ford Escort RS.

Dos onze pilotos que terminaram este rali, não fazia parte a única equipa feminina que à partida estava entre as quinze que o iniciaram. Problemas de falta de gasolina na ligação do troço de Foz de Alge para Figueiró viriam a comprometer irremediavelmente a participação de Fátima Fernandes/Liliana Simões e do seu Skoda Favorit 1800 GTI que, depois da sua estreia no rali de Tomar, vieram agora até ao norte do distrito de Leiria para estarem presentes em mais uma prova do Troféu Regional de Ralis do Centro/2000 e que desta feita contou com os apoios das autarquias de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, Região de Turismo do Centro e Recauchutagem Sonuma.

JCM



FUTSAL MASCULINO



DESPORTIVA VENCE ULTIMOS JOGOS

Subida à Honra cada vez mais perto - e justa



O conjunto orientado por Jorge Simões está cada vez mais perto da subida à Divisão de Honra do Distrital de Leiria de Futsal.

Fruto de um trabalho bem planeado, em que o futebol "elaborado" se conjuga com o "malabarismo" dos belíssimos executantes que a equipa da Desportiva dispõe, o grupo liderado por Jorge Simões continua a dignificar o emblema que ostenta, sendo, cada vez mais, um sério candidato à subida.

Na penúltima jornada, em Maças de D. Maria, numa excelente jornada de propaganda da modalidade, a equipa da Desportiva conseguiu levar de vencida o aguerrido conjunto da casa, num jogo de desfecho incerto até ao último apito do árbitro.

Não podemos deixar de dar aqui os parabéns às três equipas: Maças D. Maria e Desportiva pelo excelente espectáculo desportivo e cívico e proporcionaram; ao árbitro, Sr. João Cova, pela mestria e correção com que dirigiu a partida.

A equipa de Figueiró valeu essencialmente pelo conjunto merecendo, ainda assim destaque, os jogadores Victor Costa e Hugo Dias pela frieza e eficiência nos momentos mais complicados.

No final, foi - muito - bonito ver o convívio entre as três equipas, depois dum derby aguerrido, de resultado imprevisível.

Na última jornada, em casa, perante o Sta. Bárbara, a equipa figueiroense foi vítima de algum excesso de confiança - com muito nervosismo à mistura - o que não lhe permitiu explicar o seu futebol habitual.

Tó Martins com dois golos e "assinatura" nos outros dois, foi a grande figura do jogo, logo secundado por Marçal, autor dos outros dois golos.

Nota negativa para o Sr. Manuel Baeta, um dos árbitros do jogo, que optou por uma atitude de provocação à equipa da casa, quer na análise dos lances

MAÇAS D. MARIA 5 6 DESPORTIVA

PAVILÃO DA ACREBAM
Maças D. Maria, 15.04.2000
19ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria

ÁRBITRO: João Cova, Leiria

DESPORTIVA	GOLOS:
HUGO	0-1 por Marçal
MARÇAL	1-1 por Amândio
P. LEITÃO	1-2 por Victor Costa
TOMARTINS	1-3 por Tó Martins
LAU	2-3 por Patrícia
FILPE	3-3 por Tó
VITOR COSTA	3-4 por Lau
XANO	3-5 por Victor Costa
C.SILVA	4-5 por Amândio
Jorge Simões	4-6 por Lau
	5-6 por André

DESPORTIVA 4 3 ST. BÁRBARA

GIMNODESPORTIVO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
Figueiró dos Vinhos, 28.04.2000
20ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria

ÁRBITRO: Manuel Baeta e João Cova, Leiria

DESPORTIVA	GOLOS:
SÉRGIO	0-1 por nº 5
MARÇAL	1-1 por Marçal
P. LEITÃO	1-2 por nº 5
TOMARTINS	2-2 por Tó Martins
LAU	2-3 por nº 2
FILPE I	3-3 por Marçal
VICTOR COSTA	4-3 por Tó Martins
XANO	
C.SILVA	
TRAVASSOS	
Jorge Simões	

- sempre a prejudicar a equipa da casa - quer nos termos em que "enfrentava" a assistência. Lamentável...



XADREZ

NA SENDA DOS BONS RESULTADOS

Desportiva presente nos Torneios de Pombal e Figueira da Foz

TORNEIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Promovido pela Assembleia Figueirense, decorreu recentemente, um torneio de Xadrez em Partidas Clássicas (lentas - 3 horas).

O Torneio foi disputado no Sistema Suíço, em 6 sessões, tendo-se sagrado vencedor, José Adelino de Montemor-o-Velho (4 ½ pontos). De salientar os excelentes 2º e 3º lugares respectivamente de António Curado e Álvaro Gonçalves (com 4 ½ pontos).

Esmeraldo Lourenço e Rui Silva ficaram sensivelmente a meio da tabela (com 2 pontos).

TORNEIO DE POMBAL

Promovido pelo Núcleo de Xadrez de Pombal, decorreu em Março e Abril, um Torneio de Xadrez em Partidas Lentas.

O Torneio foi disputado no Sistema Suíço, em 5 sessões. Miguel Babo, da Figueira da Foz atingiu o 1º lugar (com 5 pontos), Esmeraldo Lourenço atingiu a nona posição (com 2 ½ pontos). Ao passo que Álvaro Gonçalves e António Curado ficaram sensivelmente a meio da tabela, acusando nítido cansaço derivado do torneio anterior (com 2 pontos cada).



por Eng. Rui Silva



Na Foto, Álvaro Gonçalves, 3º classificado no Torneio da Figueira da Foz

VISITA DO PAPA JOÃO PAULO II A FÁTIMA

Mega-operação de Segurança mobiliza 1300 elementos

- Saúde do Papa a cargo de equipas portuguesas. - Duas mil crianças de todo o País vão saudar o Papa no Santuário

Uma mega-operação de segurança vai ter lugar durante a visita do Papa João Paulo II a Fátima, a 12-13 de Maio, envolvendo cerca de 1.300 elementos das várias corporações policiais.

Intitulado "Operação Fátima 2000", o plano decorrerá entre os dias 11 e 14 de Maio e envolverá entidades como o Serviço Nacional de Protecção Civil, a PSP, a GNR, os Bombeiros, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e a Segurança Social.

A articular estas forças estará um centro de coordenação que funcionará junto à esquadra de Fátima e no qual estarão representados elementos da segurança e presente o governador civil de Santarém, Carlos Cunha.

Este centro receberá, durante o período em que decorrer a operação, todas as chamadas telefónicas que chegarem ao 112 (número telefónico nacional de socorro) e ao 117 (número telefónico nacional de protecção à floresta), feitas num raio de dez quilómetros.

Outra área em que "Operação Fátima 2000" irá intervir é a do acesso à cidade. Assim, está garantido estacionamento para 200 mil automóveis.

Os parques de estacionamento funcionarão nos acessos a Fátima, em terrenos camarários e também de particulares, que já os disponibilizaram para tal.

O objectivo primeiro é que "não exista congestionamento de tráfego" em Fátima. No interior da cidade funcionarão corredores de emergência, por onde se deslocarão viaturas de socorro, além do carro que transportará o pontífice.

João Paulo II chegará ao campo de futebol de Fátima de helicóptero, vindo do aeroporto de Lisboa, sendo posteriormente transportado no "Papamobile" até ao Santuário.

Para evitar a excessiva presença de viaturas na cidade, estão a ser feitos apelos aos peregrinos para que se desloquem em grupos e em excursões, de modo a chegarem de autocarro. "Está assegurado o estacionamento de 600 destas viaturas", disse Carlos Cunha.

O governador civil de Santarém adiantou que na auto-estrada do norte (A1) estarão colocadas câmaras de filmar, bem como painéis informativos dando conta da situação rodoviária e apresentando itinerários alternativos aos percursos mais congestionados.

A população será ainda informada, através da comunicação social, dos transportes ferroviários disponíveis. Este é um meio de deslocação que o governo civil considera "recomendável".

Das várias respostas dos serviços de saúde previstas consta um hospital de campanha, que será montado em Fátima, e no qual estarão a trabalhar cerca de 100 pessoas, entre técnicos de saúde, médicos e enfermeiros.

Existirá ainda uma unidade de socorro de menor dimensão, da responsabilidade da Ordem de Malta.

O hospital do Santuário de Fátima contará com cem elementos e o apoio de ambulâncias e helicópteros de outras instituições.

Para a operação estarão ainda mobilizados - além elementos da Protecção Civil, PSP, GNR, Bombeiros, Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), Segurança Social e Administração Regional de Saúde - cerca de 30 escuteiros, voluntários e responsáveis de serviços vários do Santuário.

O Centro de Saúde de Fátima irá estar a funcionar 24 horas por dia, ficando de prevenção os hospitais de Leiria, Santarém e Abrantes e de reserva os de Torres Novas e Tomar.

A PSP, a GNR, os Bombeiros e a Protecção Civil contarão com o apoio de helicópteros para a vigilância e a evacuação de doentes, caso se verifique a sua necessidade.

Para dar resposta às pessoas que costumam dar-se como perdidas em anteriores peregrinações (cerca de 80), existirá um centro de acolhimento e três quiosques de informação.

As unidades dos CTT e da PT apresentar-se-ão também reforçadas durante a visita papal.



Uma mega-operação de segurança vai ter lugar durante a visita do Papa João Paulo II a Fátima, a 12-13 de Maio, envolvendo cerca de 1.300 elementos das várias corporações policiais.

Intitulado "Operação Fátima 2000", o plano decorrerá entre os dias 11 e 14 de Maio e envolverá entidades como o Serviço Nacional de Protecção Civil, PSP, GNR, Bombeiros, Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e a Segurança Social.

Saúde do Papa a cargo de equipas portuguesas

A saúde do Papa vai ser da responsabilidade de duas equipas portuguesas coordenadas pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) durante a visita de João Paulo II a Fátima para a cerimónia de beatificação dos pastorinhos, a 12-13 de Maio.

Cada equipa será composta por um médico, um enfermeiro e um tripulante de ambulâncias de socorro e terá uma ambulância específica conduzida por um agente da PSP, revelou à Agência Lusa o director dos serviços médicos do INEM, Ramiro Figueira.

Para além do médico particular de João Paulo II, com quem o INEM tem estabelecido contactos, serão as equipas portuguesas que terão a responsabilidade de dar assistência imediata ao Papa no caso de uma emergência, a partir do momento em que este pisar o solo português.

Ramiro Figueira explicou que, caso se registre uma crise na débil saúde do Papa e este tenha de ser hospitalizado, o socorro terá como primeiro atendimento o próprio Santuário ou o Hospital de Leiria, embora uma maior gravidade do problema exija o transporte do pontífice para um hospital em Lisboa.

Além dos cuidados pessoais com João Paulo II, a visita papal implica um significativo reforço dos serviços de apoio do Santuário, bem como de várias instituições.

O coordenador da Sub-Região de Saúde de Santarém, António Branco, disse à Lusa que, durante a visita, serão reforçadas as unidades de saúde, nomeadamente os centros de saúde de Fátima e de Ourém.

Assim, o centro de saúde de Fátima - que normalmente funciona entre as 08:00 e as 20:00 com quatro médicos e oito enfermeiros - estará aberto 24 horas e contará com o dobro dos clínicos.

Também o centro de saúde de Ourém irá ter, nesse período, o dobro do pessoal actual (composto por um médico e uma enfermeira), passando a funcionar durante todo o dia.

Os serviços do Santuário estarão igualmente de prevenção, o que, para António Branco, permite prever que, dados os meios envolvidos, a segurança "será muito mais eficaz nesses dias do que normalmente".

Duas mil crianças de todo o país vão saudar o Papa no santuário

Duas mil crianças provenientes de dioceses de quase todo o país vão estar em Fátima no dia 13 de Maio para saudar o Papa João Paulo II, revelou fonte do santuário.

De acordo com o padre Querubim da Silva, que faz parte da comissão organizadora da cerimónia de beatificação dos pastorinhos, o Secretariado Nacional de Educação Cristã está a seleccionar crianças da maioria das catequeses das dioceses do país para cantarem o terço em Fátima.

As duas mil crianças vão estar no Santuário às 08:00 da manhã de Sábado "para recitar o terço com cânticos dos mistérios do rosário e também relacionados com a própria beatificação", cuja cerimónia terá início às 09:30, integrada na homília presidida pelo Papa. Duzentas crianças vão estar no interior da Capelinha das Aparições a cantar o terço e as restantes um pouco por todo o recinto.

"Foi sugerido aos pais que as crianças se vistam com trajas semelhantes aos da época em que os pastorinhos viveram, mas o Santuário vai distribuir-lhes camisolas com o logotipo de Fátima, composto pelas imagens de Nossa Senhora, Francisco, Jacinta e Lúcia", acrescentou.

Além das camisolas e bonés, será entregue um saco a cada criança contendo alimentos, água e um terço que o Santuário pretende oferecer.

As duas mil crianças, metade provenientes da catequese de Fátima e da diocese de Leiria, terão idades compreendidas entre os oito e os 11 anos, que correspondem às dos videntes.

"Também é possível que sejam levadas a Fátima algumas crianças que estejam internadas no Hospital Pediátrico D. Estefânia" de Lisboa, num acto simbólico para recordar o local onde um dos pastorinhos - Jacinta Marto - foi tratado durante mais de um ano à febre pneumónica, doença que lhe viria a provocar a morte.

As crianças, que estarão acompanhadas por duas centenas de catequistas, vão ficar instaladas no Centro Apostólico Paulo VI, perto do Santuário, onde vão pernoitar e comer.

O padre Querubim da Silva disse ainda que é possível que algumas crianças estejam presentes no santuário no dia 12 de Maio, Sexta-feira, cerca das 19:30, hora prevista para a chegada do Papa ao recinto nesse dia.

Pouco antes, quando João Paulo II chegar a Lisboa, às 18:00, receberá igualmente as boas-vindas de uma centena de crianças das catequeses da paróquia de Nossa Senhora de Fátima e dos colégios "O Beiral" e Cesário Verde, segundo disse à Lusa o padre Duarte Cunha, responsável no Patriarcado pela organização desta iniciativa.

"Também estarão no grupo algumas crianças do Hospital D. Estefânia desde que o seu estado de saúde lhes permita deslocarem-se ao aeroporto", acrescentou.

Segundo fonte do Patriarcado de Lisboa, em Novembro do ano passado, quando o Papa decidiu vir a Fátima para beatificar os pastorinhos Jacinta e Francisco Marto, "manifestou o desejo de ver crianças no santuário".

Daí que, no âmbito da beatificação dos videntes de Fátima a 13 de Maio, a igreja católica tenha lançado uma campanha nacional de oração com crianças.

POEMA À PRIMAVERA

Diz-me linda Primavera,
Se ainda vens distantes,
Os quentes dias de verão
Com os campos verdejantes
E as andorinhas cantantes
Voando rentinhas ao chão?!...

Diz-me linda Primavera:
Se esse sol que nos aquece
Vai tardar tanto a chegar,
Com o calor que nos fornece
E que um novo verão tece
Em calmas noites de luar?!...

Diz-me linda Primavera
Quando é que os Homens se abraçam
Ao som dum hino de paz?
Só Deus sabe se é químera!...
Porque tu, ó Primavera...
De o dizeres... não és capaz!...

Maria Fernanda
1988



PARA ANGOLA

Num conflito fratricida
Muita gente perde a vida.

Num conflito em Angola
Alguém quer pedir esmola.

E quase que já não tem
Como pedir pão a alguém.

Enquanto senhores armados
Comem os melhores bocados.

Enquanto alguém já não tem
Pão para pedir a ninguém.

E sem dó nem compaixão
Se destroi uma nação.

Que outrora Portuguesa
Teve pão em toda a mesa.

Os filhos daquela terra
Nasceram e vivem na guerra.

Andam da guerra a fugir
Não tem pão a quem pedir.

Juntem-se à mesma mesa
É comam uma sobremesa.

Assim toda a gente tem
Como pedir pão a alguém.

Alcides Martins

MACAU: DIÁRIO SEM DIAS Observações sobre a Obra

Com um título deliberadamente ambíguo, Macau: Diário Sem Dias é o testemunho das atmosferas e das ocorrências que marcam os últimos dias da administração portuguesa, num território onde se cruzaram gentes e culturas e a História moldou um estilo peculiar de viver. A crónica dos dias evita a rigidez descritiva e procura funcionar como um registo flexível, combinando a leitura fragmentária de um tempo de transição e de preparação da mudança com um elenco de conversas, sem roteiro, sobre os passados e os destinos de Macau e dos macaenses.

Após 442 anos de permanência em Macau, Portugal retirou-se com dignidade, deixando um património recuperado e uma modernidade que lança pontes para o futuro. É desse voltar de página que se faz este livro – com a respiração de um espaço, os discursos e as percepções, as nostalgias das despedidas. Neste Macau: Diário Sem Dias não se elegem protagonistas, porque o protagonismo cabe à História, que entregámos como herança.

TOMAR: DIA 6 DE MAIO 7º Congresso da Sopa

Decorrerá em Tomar, no dia 6 de Maio, o "7º Congresso da Sopa", uma iniciativa dos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Tomar, com a colaboração dos restaurantes da região, bem como de produtores - engarrafadores de vinhos do concelho de Tomar.

Com a participação de 44 restaurantes com 75 sopas, o "Congresso da Sopa" terá lugar, como habitualmente, no Parque do Mouchão, a partir das 12H30. Em paralelo decorrerá mais uma Mostra de Sopas da Família (receitas tradicionais) que serão provadas por um júri idóneo.

A Câmara Municipal de Tomar entende que a defesa do nosso património gastronómico, passa por conservar e divulgar o que de mais genuíno existe nos nossos hábitos alimentares, como é o caso das saborosas sopas confeccionadas desde tempos imemoriais em todas as regiões de Portugal.

Uma das provas inquestionáveis da validade e vitalidade desta iniciativa está nos números referentes ao 6.º Congresso realizado em 15 de Maio de 1999: 72 sopas (mais de sete mil litros) servidas por 43 restaurantes e afins e cerca de 4 mil "provadores", que adquiriram o direito de se deliciarem com esses sabores diferentes, com direito, ainda, a tigela, copo e colher.

Subjacente à realização deste congresso, para além da defesa do património gastronómico, tem estado sempre presente um outro objectivo a nível de solidariedade social: grande parte da receita apurada tem revertido a favor do CIRE (Centro Infantil de Recuperação de Tomar).

REPORTÓRIO CRÍTICO-JOCOSO E PROGNÓSTICO "O Seringador" já vai no 135º ano

Reportório Crítico-Jocosos e Prognóstico, fundado por João Manuel Fernandes de Magalhães, editado no Porto por Lello Editores e que já vai no seu 135º ano de publicação, O Seringador é um apreciado almanaque de leitura informativa e recreativa, que tem granjeado ao longo dos tempos uma sólida reputação e um notável número de leitores.

Composto por várias partes, em 32 páginas, desde o "Juízo do Ano", até aos diálogos do Seringador com a "Tia Brízida", a indicação anual das fases da Lua, os dias feriados e calendário religioso e litúrgico e, sobretudo, uma informação actualizada das feiras e mercados municipais e locais (onde se inclui a raia galega, Leão e Castela), este almanaque privilegia cada um dos meses do ano através de uma descrição pormenorizada sobre o tempo meteorológico, ascensões astrológicas, conselhos práticos de agricultura e adágios populares.

De fácil consulta e leitura, a ele têm recorrido ao longo do século todos os que se dedicam às práticas agrícolas e também os que gostam de colher nele e na sua prosa o sorriso próprio de uma divertida e sã recreação.



CENTRO CULTURAL DE ANSIÃO CINEMA

-Programa para Maio-

5 / 6 / 7

"A Espera de um Milagre"

- Columbia Warner

Realizador: Frank Darabont
Com Tom Hanks, David Morse
Género: Drama/Suspense
Para M/16 - 190m

11 / 12 / 13

"Inspector Gadget"

- Lusomundo

Realizador: David Kellogg
Com Mathew Broderick, Rupert
Everett

Género: Comédia
Para M/6 - 90m

19 / 20 / 21

"O Furacão"

- Lusomundo

Realizador: Norman Jewison
Com Denzel Washington,
Deborah Hunger, John Hannah

Género: Drama/Baseado em
factos reais
Para M/12 - 170m

26 / 27 / 28

"O Foracão"

- Columbia Warner

Realizador: Steve Soderbergh
Com Júlia Roberts, Albert Finney
e Aaron Eckhart

Género: Drama
Baseado numa história real
Para M/16 - 140m

Sessões:

Sextas e Sábados - 21H30
Domingos - 18H00

AOMARCA
A informação mais perto
do coração

Conheci a Beleza que não morre
E fiquei triste. Como quem da serra
Mais alta que haja, olhando aos pés da terra
E o mar, vê tudo, a maior nau ou torre.

Minguar, fundir-se, sob a luz que jorre;
Assim eu vi o mundo e o que ele encerra
Perder a côr, bem como a nuvem que erra
Ao pôr do sol e sobre o mar discorre.

ANTERO DE QUENTAL

São tão profundas e ricas na diversidade as ideias reformistas nestes dois séculos que vamos procurar fazer um resumo dos resumos.

Apenas focaremos alguns aspectos, escolhidos por critérios tão só de mero exemplo para reflexão actual e, sem os considerarmos superiores a outros, até porque isto de inferior e superior ... como o chamado ensino superior ... são termos muito relativos, convencionais, na sua maioria.

Por vários motivos, escolhemos para iniciar: António Ribeiro Sanches, médico, filósofo e reformista. Quanto Portugal lhe deve, a Europa e a Humanidade? Todavia, e, muito embora o Marquês de Pombal o tenha consultado por várias vezes e especialmente para a reforma do ensino universitário e em outras áreas e em outras áreas só que mais uma vez não soubemos estar livre dos sectarismos, pelo que, além de muito mais que Portugal poderia ter recebido em "ar fresco" para a libertação da sua cultura universalista, foi, ao invés, devido às suas ideias avançadas e a ser descendente de cristãos-novos, recusámos a sua VALIOSA E RICA BIBLIOTECA e, assim, mais uma vez, por motivos sectários perdemos a oportunidade de recuperarmos o nosso atraso, como ficámos mais pobres em Património Cultural. Que casos como este jamais se repitam, só que... Ribeiro Sanches foi um dos grandes impulsionadores pela Europa e não só das reformas do século XVIII o século das luzes. Portugal ficou em trevas... em lutas sectárias de quadrantes opostos... A sua concepção para a reforma mundial não tem muito a ver com a base da cultura lusófona, ligada aos ideais universalistas? Lembrando F. Pessoa: "Acor-

DELMAR DE CARVALHO



A CAMINHO DE UMA NOVA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

VII - As Grandes Mudanças nos Séculos XVIII e XIX

da Portugal!"

Quanto aos que, no "século das luzes", contribuíram para a libertação de cristalizadas ideias, seriam precisas muitas folhas, até porque quantos e quantos não terão dado o seu contributo, mais modesto, mas também importante, e nada sabemos? Na França, os tão conhecidos Montesquieu, Rousseau e Voltaire, com ideias reformadoras em várias áreas, desde a política à filosofia e religião; na Alemanha e, entre tantos, Lessing que

Goethe admirou, etc, etc, etc.

Na América do Norte sopram os ventos de independência, de liberdade e de outros ideais, proclamando que todos os seres humanos nasceram iguais, que todos foram dotados pelo Criador de direitos inalienáveis, entre os quais o da vida e da liberdade. Aliás, aqueles que redigiram o texto da independência, como os que elaboraram os símbolos do selo dos EUA, sabiam muito bem do seu valor e pena foi que não tenham vencido as ideias dos que estavam mais sintonizados com o movimento rosacruicista. Após esta declaração, eis a conhecida pequena constituição americana a que lhe acrescentaram o tão conhecido "Bill of Rights". Oh! América! Olha bem para esse passado! Não chegará de retrogradar...?

Bem, eis depois a Revolução Francesa - com esses ideais tão belos e grandiosos: Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Vem a célebre Declaração dos direitos do homem e do cidadão; imperfeita, pois as mulheres foram discriminadas e até vítimas dos que, então, no poder, passaram a exercê-lo com fanatismos e despotismos. É triste, mas é uma realidade; os grandes ideólogos acabam, muitas das vezes, não só por serem afastados, como até mortos e, após as revoluções, acabam por vir "novas-velhas" moscas...

Começa a luta das mulheres, com mais força, pela aquisição de igualdade de direitos.

Ao longo do século XIX as mudanças são cada vez mais profundas, embora as forças cristalizantes continuem remando contra os ventos da história, por vezes, com métodos monstruosos.

Na Ásia, na África, começa a efervescência e a mudança.

Cada vez é maior o número de pessoas e organizações na luta pela criação de mundo mais justo e melhor. Lembremos desde a grande bailarina Isadora Duncan, defendendo: "vivei plena e valentemente, livres das velhas tradições; defendei o pobre e o oprimido permiti que os seres humanos contemplos a, renovação do Belo na Natureza e na Humanidade; que se criem laços fraternos entre todos os artistas"; a um Goethe, com a sua simples e grandiosa máxima: "cultivai o domínio de si mesmo" o que exige que se deixe de dominar os outros e o de deixar de sermos dominados. Lincoln, nos EUA, luta até à morte, pela libertação dos escravos, pela defesa dos direitos dos oprimidos; em Portugal, lembremos uma Angelina Vidal, defensora da justiça, da emancipação, da libertação, das leis universais, e que deve ser dado à Liberdade e à ciência os mais sonoros hinos.

O mundo estava à beira de maiores transformações.

Seres humanos, como Gandhi, Max Heindel, António Sérgio e tantos outros, estavam despontando para indicarem "novos" caminhos de libertação.

Por último, lembremos ainda a acção de Florence Nightingale, com a criação das Escolas de Enfermagem, e com uma vida de verdadeiro sacerdócio em prol dos enfermos; tal como o exemplo de Helen Keller, cega, surda e muda, como soube superar todas essas enormes dificuldades, provando que não só todos temos imperfeições, deficiências e que todos temos capacidades para as vencer, tarefa em que temos o dever de cooperar fraternalmente.

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento -
Tel. 236 553 258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BATALHA GOUVEIA



HENRIQUE, PIRES E TEIXEIRA

O presente ensaio étimo-antropónimo dedicado ao Director de A COMARCA, Dr. Henrique Pires Teixeira, tem como objectivo dissipar a névoa que ainda obscurece as origens dos nomes epigrafados. Alguns confrades meus neste ramo da Antroponímia apontam o nome Henrique como tendo origem germânica. Não obstante o muito respeito que me merece tal opinião, tenho para mim que o nome Henrique tem origem céltica e não germânica. Eis, seguidamente, os aspectos linguísticos que me levaram a discordar da origem germânica do antropónimo Henrique.

Nos diplomas franceses mais antigos o ancestral do nome Henrique aparece sob a grafia Agenricus cuja síncope do g iria determinar as variantes Aenricus e Henricus, que os nossos cronicões medievais registam como sendo o nome do pai de D. Afonso Henriques. (1)

O Agenricus gaulês tem origem no ceita-gaélico Aganreach, o qual se apresenta formado pelos termos agan e reach respectivamente significativos de "valeroso" ou "precioso", e "rei". (1) Foi daquele Aganreach que advieram as posteriores grafias gaulesas Aenricus, Anricus e Henricus. Numa lista de cidadãos parisienses do ano de 1292 aparece o nome Henri l'Englais (Henrique o inglês), sendo aquele Henri (em inglês Henry) a forma encurtada do citado gaulês Henricus.

Segundo informa o antropónimo francês Paul Lebel, os monges de Cluny não sabiam escrever o nome Aenrich, tendo-o substituído pelos de Aynricu e Einricu. (2) Em conclusão, o antropónimo português Henrique mergulha as suas origens vocabulares no ceita-gaélico

Aganreach, o qual encerrava ao tempo da sua formação lexical a acepção de "valeroso rei".

Relativamente à etimologia do nome Pires os nossos antropónimos dizem ser uma variante de Peres. Por partilhar da mesma opinião, importa agora investigar a origem etimológica do antropónimo Peres. Para o douto Leite de Vasconcelos, o patronímico Peres procede do latim Petricis significativo de "filho de Pedro". Acontece, porém, que damos também o nome de pires ao pratinho que serve de suporte à chávena. Sendo assim, das duas uma: Ou o antropónimo Peres nada tem a ver com o pires da chávena ou, em caso afirmativo, há que descobrir essa identidade. Para responder a esta questão faz-se mister investigar a origem do nome Peres.

A chávena e o pires formam um todo. Neste caso o todo diz respeito a duas partes ou, como também se diz, a um par. Há um episódio bíblico que alude a um par de gémeos filhos de Judá e de Tamar. Quando nasceu o primeiro, foi-lhe dado o nome de Perez. (3) Para o identificar como o gémeo primogénito, foi-lhe atado ao pulso uma fitinha de cor vermelha.

Acontece que no idioma hebraico a palavra perez significa "parte" ou "fracção" de um conjunto, perez que passou a antropónimo israelita.

Resta agora falar do patronímico Teixeira que, como é sabido, provém do fitónimo Teixo. Os ramos da árvore a que damos o nome de Teixo eram para os antigos gregos empregados na manufactura dos arcos de arremessar setas. Acontece que a palavra grega para denominar o "arco" era taxus, dela advindo o nome da respectiva árvore.

(1) Dwelly, Gaelic-English; (2) Paul Lebel, Les Noms de Personnes; (3) Génesis, 38, 27-28.

José Carlos Santos Mendes "COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Táxis: Tel. 236 553 888 - 236 552 555
Telemóvel 912171 12

BODAS

Bodas, como dia de aniversário de casamento tem designações mais ou menos poéticas. As mais conhecidas são as de prata - 25 anos; de ouro - 50 anos; de diamante - 60 anos ou 75 anos.

No entanto muitas designações existem espalhadas por terras portuguesas:

- Bodas de papel - 1 ano;
- Bodas de algodão - 2 anos;
- Bodas de couro - 3 anos;
- Bodas de livros - 4 anos;
- Bodas de madeira - 5 anos;
- Bodas de ferro - 6 anos;
- Bodas de bronze (ou de estanho) - 7 anos;
- Bodas de electricidade - 8 anos;
- Bodas de louça - 9 anos;
- Bodas de estanho (ou de lã) - 10 anos;
- Bodas de aço - 11 anos;
- Bodas de seda - 12 anos;
- Bodas de renda - 13 anos;
- Bodas de marfim - 14 anos;
- Bodas de cristal (ou de porcelana) - 15 anos;
- Bodas de porcelana - 20 anos;
- Bodas de prata - 25 anos;
- Bodas de pérola - 30 anos;
- Bodas de coral - 35 anos;
- Bodas de rubi - 40 anos;
- Bodas de safira - 45 anos;
- Bodas de ouro - 50 anos;
- Bodas de esmeralda - 55 anos;
- Bodas de diamante - 60 anos;
- Bodas de platina - 70 anos;
- Bodas de rádio - 75 anos;

Recolha de
Isabel
Azevedo

CACHORROS HUSKY'S SIBERIANOS VENDE-SE

nascidos a 14 de Abril de 2000, com LOP machos e fêmeas brancos, brancos e pretos; olhos azuis. Em Figueiró dos Vinhos
Contacto: telefone 91 924 653 7

ACOMARCA

" a expressão da sua terra "

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD. POSTAL: _____

ENVIAR EM: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo; Vós que me esclareceis de tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça).

M.L.

CLASSIFICADOS

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS VENDE

NO VALE DO CHÁVELHO

1. TERRENO COM 13.886 M2. AMPLO E PLANO, PRÓPRIO PARA UMA QUINTA OU TURISMO RURAL;

NO CHÁVELHO

SITUADAS NA RUA PROF. JOSÉ RODRIGUES DIAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

2. CASA DE HABITAÇÃO DO SÉCULO XIX, TODA EM PEDRA, R/C E 1º. ANDAR, ARRENDADA, MAS DESABITADA, COM A SUPERFÍCIE COBERTA DE 55 M2 E LOGRADOURO DE 56 M2.

3. CASA DE HABITAÇÃO, ARRENDADA, COM 54 M2 DE ÁREA COBERTA E LOGRADOURO COM 337 M2, ÁREA PRÓPRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO OU VICENDA - URBANIZÁVEL NO P.D.M - NÍVEL II.

TRATA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS O SENHOR JAIME FERNANDES - RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU - TELEFONE 236 552 777 - FAX. 236 552 106.

TRESPASSA-SE

LOJA NO CENTRO COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis - espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 914 796 698

ALUGA-SE

CASA DE HABITAÇÃO c/ SNACK-BAR

para exploração no rés-do-chão c/ estacionamento para 20 carros, sita em Poço Negro - Graça, na estrada que liga ao IC8 e a cerca de 2Kms de Figueiró dos Vinhos

Contactar: Tel.: 236 550 472

ARRENDAM-SE

2 Apartamentos T3

Em Pedreira - Figueiró dos Vinhos

Trata: António Lopes dos Santos

Tel.: 236 552 633 ou 236 552 131

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Óptima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 466 07 49

VENDE-SE

VENDE-SE MORADIA

Gestosa - Castanheira de Pera

CONTACTAR: 96 236 36 30

2/2

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

Em Pedrógão Grande, a cerca de 1 Km da Vila VENDE-SE

Propriedade c/ cerca de 3ha, c/ água, luz, 1 pavilhão, pequena casa em pedra.

Telefone: 236 485 370

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar

(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos

Contacto: 96 42 38 666

VENDE-SE

Casa Rés do Chão, com 5 divisões, água e luz e com terreno com cerca de 400 m2

Contactar: 939 301 657

VENDE-SE

CASA EM PEDRA

com água e luz e BASTANTE TERRENO

em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: José Figueiras TEL. 236 553 258

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRO DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888
Depósito Legal n.º 45.272/91
N.º de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Luís Carlos Pires, Filipe Lopes, Carlos Santos (redacções principais),
Eva Pro-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,
Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves -
Figueiro dos Vinhos: Alcides Martins (Pousa) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes
Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera
e Pedro Matus - Cornache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim
Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscain

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Castelo: Manuel Cactano
Henriques - Derrada Caneira: Eduardo Martins David - Escalva
do Meir: Adácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila
Facia: Nelson Domingos Elias - Mú Grande - Albino Luís

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moreiras:
Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões
Graça/Concelho de Figueiro dos Vinhos: Vila: Papélia Bruno,
Papélia Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão
Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Katlião Barreir, Eng. José Manuel Simões, Amónio Salgueiro,
Zilda Cardina, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr.
Luís Silveirinha, Dr. Pedro Mais, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Bimtha Gouveia, Eduardo
Gagrin (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiro dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freixo, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
3547801 - Fax 215579817
INTERNET - E-MAIL: nosp44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopes e Luís Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Eva Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Tóia,
Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Cmara", Carlos Santos, Filipe Lopes

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda - Rua António José Almeida, 41 - 3260
Figueiro dos Vinhos
Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro -
COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro/Avanura (Figueiro
dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiro dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiro dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta
de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos;
Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec.
Cultural da Dezzada Caneira (Ped. Grande); Comissão
Dinamizadora das Condições de Trabalho da Frente das Bicas
(Ovenal); Centope - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG);
Clube de Leimen - Alcanhar; Rotary Clube de Castanheira de
Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Casal de
Figueiro; Amigos das Gosturas; Extensão Educativa de Figueiro dos
Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiro dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derrada Caneira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
ISD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Barral F. Neves do Coentral Grande - 06/07/1996
Pê José C. Saravio em homenagem à Igja. Maria F. Vismos - 20/4/97
Os Amigos das Gosturas - Casal de Pera - 30/5/1997
Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBROS DA TWO COMMUNICATIONS
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NACIONAL
Londres - Inglaterra

OPINIÃO

A ideia generalizada que existe na sociedade portuguesa é que o Estado é brando com os criminosos e demasiado severo com o trivial.

É o povo, sempre pronto a dizer mal, a todo o momento tropeça em situações particulares, casos gerais e outros que só o fazem pensar que de facto a venda que tapa os olhos presente no seu símbolo e que deveria simbolizar a cegueira como forma de a todos olhar é por vezes um tapa olhos que parece não deixar ver.

Aqui há uns anos atrás, foi detido o Sr. Pedro Caldeira, que actuava na Bolsa de Valores de Lisboa, cuja actuação se revestia de aspectos menos claros, sendo que a especulação sob a qual vivia o transformou numa espécie de Dona Branca dos ricos, tendo colocado em risco largas centenas de milhares de contos.

Basicamente, recebia dinheiro que investia na Bolsa de Valores e que procurava rentabilizar, oferecendo elevadas taxas de rentabilização, utilizando formas de especulação que vieram a conduzir a uma situação em que os valores que tinha a pagar eram claramente superiores aos fundos de que dispunha o que, mais coisa menos coisa se chama, falência.

Ao colocar o seu dinheiro nas mãos deste senhor, uma boa parte das pessoas foram atraídas por um lucro fácil que naquela altura o novel mercado de acções parecia proporcionar, num novo Portugal que estava a crescer e em que estes traços de capitalismo ainda não eram populares como o viriam a ser, mas já tinham chegado a uma certa classe da sociedade lisboeta.

Para além de todo o folclore que ao longo dos anos se foi fazendo acerca deste caso os

LUIS SILVEIRINHA



A Justiça - Estado, esse fiel amigo...

"(...) se é assim que se fomenta a justiça de um País não se queixem que um cidadão não se reconhece nas suas instituições (...)"

factos resumem-se a meia dúzia de palavras: Um indivíduo foi detido por exercer a sua actividade em condições fraudulentas colocando em risco os bens patrimoniais de pessoas particulares. Foi efectuada investigação, o caso seguiu os tramites legais, período durante o qual o suspeito fugiu para o estrangeiro, à revelia das instituições democráticas do País que o estava a julgar em condições claramente paradisíacas quando comparadas com as

de um qualquer cidadão que tivesse, presumivelmente, cometido uma infracção menor.

Um tempo mais tarde voltou a Portugal para ser julgado. Está impedido de exercer a sua actividade de corrector na Bolsa de Valores até 2004 e terá que pagar as suas dívidas a instituições bancárias e particulares. O que de resto já acontecia antes do julgamento...

A sentença do Juiz foi lida na semana passada: Absolvido. A Estação de Televisão na qual ouvi a notícia, acompanhou a peça, primeiro com o largo sorriso do candidato à prisão após a absolvição, a incredulidade dos credores e meia dúzia de frases de circunstância.

No breve apontamento transmitido sobre o caso, apareceu o absolvido em pose de empresário, sentado no seu bem decorado escritório e depois à porta de sua casa a abrir a porta do seu belo BMW com o amplo jardim da sua bela moradia em pano de fundo.

O comum dos cidadãos deve ter pensado: por quantas amarguras não há-de ter passado este pobre e bom homem, acusado injustamente!

Longe de mim, sinceramente, duvidar da argumentação das instancias judiciais para justificar esta absolvição, mas se é assim que se fomenta a justiça de um País não se queixem que um cidadão não se reconhece nas suas instituições.

Nota: Hoje, Domingo, no Pavilhão Rosa Mota, para grande vergonha sua, uns quantos selvagens, perante o olhar do Ministro da Administração Interna, resolveram agredir polícias, árbitros, jogadores adversários e tudo com quanto se cruzaram destruindo património do estado.

Não se respeitou nem a presença de um ministro amigo. A complacência com os prevaricadores dá nisto ...

SAÚDE

DIVULGAÇÃO

CARTÃO DE UTENTE
Obrigatoriedade só daqui a seis meses

A obrigatoriedade de apresentação do cartão de utente do Serviço Nacional de Saúde (SNS) só terá efeito dentro de seis meses, segundo de-cisão do Ministério da Saúde já dada a conhecer às instituições.

A criação de um período de transição de seis meses para a entrada em vigor da obrigatoriedade de apresentação do cartão de utente - já publicada em Diário da República - foi dada a conhecer quarta-feira pela ministra da Saúde, Manuela Arcanjo, durante uma reunião com a Comissão Parlamentar da Saúde e Toxicoddependência.

Para Manuela Arcanjo, estes seis meses são necessários para que utentes e serviços de saúde se possam adaptar à nova disposição o que, na prática, significa que os utentes que não fizeram prova de que possuem, ou já requereram o cartão de utente, num prazo de dez dias após a prestação de cuidados de saúde, não serão penalizados por isso.

Recordamos que o decreto-lei que estabelece a obrigatoriedade de apresentação do cartão foi publicado no Diário de República de 7 de Abril.

De acordo com o diploma, a não exibição do cartão perante as instituições de saúde "não pode em circunstância alguma pôr em causa o direito à protecção na saúde constitucionalmente garantido", pelo que a sua não apresentação não pode nunca ser impeditiva da prestação de cuidados.

Lusa

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA
Cirurgião preparado para pôr paraplégicos a andar

A cirurgia que permitirá a paraplégicos voltar a andar, a ser testada nos Estados Unidos, poderá começar a ser realizada dentro de dois anos nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC).

Abel Nascimento, um dos dois cirurgiões que introduziu na Europa a intervenção que permite a recuperação de movimentos dos braços de tetraplégicos, revelou que o sistema para restituir alguma mobilidade aos membros inferiores está actualmente a ser testado nos primeiros doentes na cidade de Cleveland.

"O sistema dos membros superiores sofreu uma modificação e está a ser transformado para ser aplicado aos membros inferiores", revelou o chefe de serviço de Ortopneumatologia dos HUC.

Está a ser experimentado em Cleveland nos primeiros doentes - que se ofereceram para o testar - no centro de investigação que, naquela cidade do Estado de Ohio, se tem dedicado a estudos científicos e aplicados na área da recuperação da mobilidade de tetraplégicos e paraplégicos, e com o qual Abel Nascimento mantém um "contacto permanente".

O professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra afirmou que o sistema ainda aguarda aprovação da FDA (departamento do governo norte-americano para a alimentação e medicamentos), o que poderá ocorrer dentro de um ano.

Logo após a "luz verde" deste entidade, pode ser aplicado nos EUA e depois nos HUC, onde o cirurgião está preparado para implantar o aparelho em doentes que se encontram em lista de espera. Combinando a electrónica e uma "cirurgia re-

volucionária", o sistema só poderá, contudo, ser aplicado em doentes com lesões a nível dorsal que apresentem estabilidade da coluna, pois 60 a 70 % da força necessária para o paciente se erguer da cadeira de rodas é feita com os braços.

Consiste num reduzido "software", a instalar no bolso da camisa ou no cinto do paciente, que dá ordens a uma unidade central localizada no interior do abdómen, a qual, por seu turno, transmite indicações aos membros inferiores no sentido de estimularem os músculos para efectuar a marcha. O sistema é accionado pelos doentes premindo botões colocados nos andarilhos ou canadianas, necessários para efectuar a marcha. Para estabilizar as articulações dos pés e dos tornozelos são aplicadas nos primeiros umas artéteses, aparelhos que garantem aos doentes a firmeza necessária para se deslocarem.

De acordo com Abel Nascimento, o facto de se ter desenvolvido primeiro o "kit" para mover as mãos deve-se ao facto de os doentes tetraplégicos - sem mobilidade dos membros superiores e inferiores - serem mais dependentes do que os paraplégicos.

Este sistema começou a ser aplicado em meados da década de noventa em dois centros dos EUA e, em 1997, foi introduzido em Portugal por Abel Nascimento, pioneiro na Europa a par com um cirurgião inglês.

Mas, segundo o cirurgião dos HUC, o sistema destinado aos membros inferiores é menos complexo, porque os músculos das pernas são mais indiferenciados do que os das mãos.

Lusa



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



TEIMOSIAS

Perante uma, pelo menos aparente, apatia das forças partidárias do concelho, os portões da Fiandeira Castanheirense (a maior empregadora local) foram reabertos por ordem do Tribunal.

O património da empresa havia sido vendido em hasta pública por iniciativa do Ministério das Finanças, em consequência de dívidas fiscais. Entretanto, a empresa suspendeu a laboração em Agosto, não reabrindo após as férias.

Neste processo há nitidamente muitos encontros e desencontros, muita falta de arte de fazer política, muitas coisas se sabem, outras que não, verdades e razões que provavelmente se repartirão pelas personagens envolvidas; também algumas ambiguidades.

O que parece indiscutível é que com a manutenção do encerramento da empresa ninguém ganha: nem a economia de Castanheira que vê parada uma unidade produtiva, nem os trabalhadores que não querem viver com subsídios, mas trabalhar (contrariamente ao que alguns pensam), nem os adquirentes do património; tão pouco os anteriores proprietários!

Não me parece que também ganhem os agentes da ambiguidade e da confusão, tal como os pescadores de águas turvas.

Entretanto é de louvar a serenidade dos trabalhadores e o trabalho do sindicato que sem circular, mas com muita acção concreta, tem conseguido alguns avanços no processo, demonstrando uma grande capacidade de diálogo.

Talvez nos próximos dias se perceba melhor o que quero dizer agora!

25 DE ABRIL

- NÃO FOI PARA ISTO!

Comemorações mais ou menos protocolares, rotina instalada, apatia generalizada, o 25 de Abril vai deixando de ser memória viva!

Não será por aí o mal.

As memórias dos homens são curtas, as gerações vão mudando, sem informação séria, a ingratidão, um facto;

também muita desilusão.

Uns, já se esqueceram que a PIDE existia, que os "delitos" de opinião e de reunião levavam à cadeia, que não havia liberdade, que havia guerra no Ultramar onde morriam, sem saber para quê, milhares e milhares de jovens;

Outros que souberam vagamente o que foi e para que foi a revolução dos cravos, não têm termo de comparação entre o que é viver em liberdade e viver coagido sem direito de expressão e a escola nem os pais lhes ensinaram.

Há mesmo alguns que apesar de serem eleitos pelo povo ou não respeitavam o 25 de Abril ou têm dele a visão redutora de uma revolução provocada pela sublevação de oficiais do quadro contra um Decreto-Lei que os punha em pé de igualdade com os milicianos; uma espécie de revolta corporativa, tão só!

Lamentável.

É certo que, paulatinamente, se foram instalando nos diversos patamares do poder, não os idealistas, mas os oportunistas, não os Homens que lutaram pelo derrube do regime, mas os que estiveram na bancada e da nova ordem política beneficiaram sem trabalho.

É óbvio que o 25 de Abril se fez para todos e não só para os que lutaram, mas ao ser para todos, quer dizer que todos devem ter igualdade de oportunidades! E não só uns democratas de pacotilha!

E ao dizer isto, como é evidente, não pretendo insinuar que todos, ou mesmo a esmagadora maioria dos eleitos são oportunistas; mas lá que os há, há!

E isso vai subvertendo o espírito de Abril.

É por isso que sinto a alma a sangrar quando há desem-prego e salários em atraso de gente que é cidadã, que é aliciada para votar, que vota na hora;

É por isso que coro de vergonha cívica quando um advogado de poderosos, clama, sem pudor, que "há uma justiça para ricos e outra para pobres", fazendo-nos acreditar no que já deconfiávamos;

É por isso que fico triste pela forma como alguns políticos de meia tigela falam dos militares de Abril que, ao contrário deles, serviram sem se servir;

É por isso que me angustia quando um trabalhador Português, sem salário há três meses, confessa que "se não me pagarem este mês, mato-me dentro da fábrica!"

É por isso que me apetece gritar que é urgente outro 25 de Abril; que é preciso reflectir no significado profundo; que é urgente olhar o 1º de Maio e para a sua grande dignidade; que é preciso respirar ar puro!

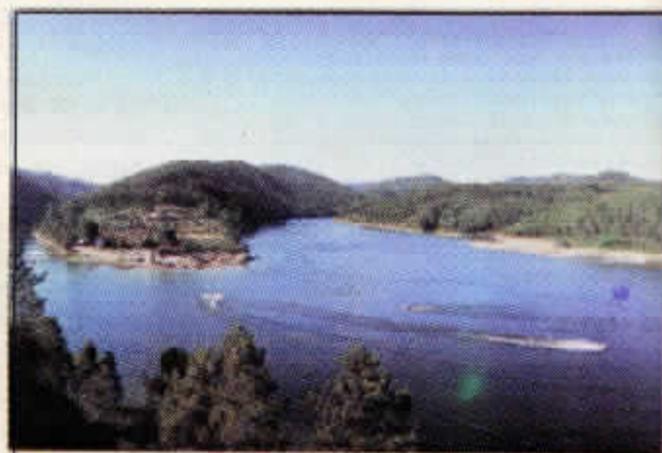
Como diz Fernando Vale, grande referência de democrata, do alto dos seus próximos cem anos, "é preciso, é urgente, preparar um mundo mais justo e mais fraterno!"

"Uma vida é uma obra de arte. Nada existe de mais belo do que viver plenamente".

CLEMENCEAU

FOZ DE ALGE

Colóquio sobre Pesca ao Achigã



Domingo, dia 7 de Maio, realiza-se na Foz de Alge - Figueiró dos Vinhos, um Colóquio sobre Pesca ao Achigã.

À hora do fecho da nossa edição, o número de inscritos ultrapassava já as duas centenas, reflexo da importância do evento.

Trata-se duma organização conjunta do Clube Recreativo do Calhabé, da Secção de Pesca da Associação Desportiva, do Clube Náutico e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

A concentração terá lugar às 10H00, junto à Câmara Municipal, tendo início o colóquio às 11H00, na Foz de Alge.

Às 13H00, é a vez do almoço - oferecido pela Autarquia figueirense - seguindo-se-lhe uma demonstração técnica, que encerrará os trabalhos.

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS



MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637



restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Venha até ao Bar
do Jardim
Parque...**



**... e "conheça" ali o conforto
do Inverno.**